10 MARÇO 1951



Careta

NÚMERO 2.228 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Os amigos da onça

A Prefeitura — Vocês estão loucos ?! Se com guarda à vista eu sou assaltada, imaginem só se me deixam sòzinha !...

DESLIZE

Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u>

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O novo Murtinho...

SEMPRE tivemos pelo sr. Horacio Lafer profunda e decidida admiração, principalmente pela sua imensa capacidade de economista e pela sua facilidade em fazer fortuna rapidamente.

Sim, porque a coisa de que mais nos admiramos é a de que seja possivel, nos dias que correm, a alguem nesta terra fazer fortuna, e fortuna grande e honestamente ganha, do dia para a noite.

Pois foi o que conseguiu realizar, segundo o que vivem a espalhar pela cidade os eternos caluniadores, o atual ministro da Fazenda.

Ora, nós não queremos passar por inimigos nem detratores de S. Ex. e por causa disso vamos por os pontos nos i i afim de que, no caso de tratar-se de calunias, possa S. Ex. desmentir o que corre a respeito nesta e em outras Capitais do país.

Assim, por exemplo, e para começo de conversa, dizem que S. Ex. é o principal acionista da firma Klabin Irmãos & Companhia, firma que, conforme as mesmas fontes citadas, se dedica à fabricação de papel, azulejos e porcelanas.

Sucede, porém, que, no que respeita ao papel, *verbi gracia*, os preços que essa firma cobra pelo seu produto, inferior, são consideravelmente mais elevados do que o do produto estrangeiro.

De acordo ainda com tais fontes de informação, o papel *couché* que está sendo vendido nesta praça entre trinta e cinco e cinquenta cruzeiros o quilo, temo-lo importado a nove cruzeiros, posto em nossas oficinas. O papel acetinado, cujo preço no mercado oscila entre quinze e vinte e cinco cruzeiros o quilo, chega-nos neste momento a seis cruzeiros e cinquenta o quilo, artigo de melhor qualidade do que o nacional. Quanto ao papel para jornal, de boa qualidade, sueco de origem, pelo qual estamos pagando quatro cruzeiros e cinquenta o quilo, livre de qualquer outra despesa, custa o fabricado aqui, ordinarissimo, poroso, rugoso, pesadissimo — de seis a oito cruzeiros por quilo.

No que respeita aos azulejos, informaram-nos que os melhores, mais perfeitos, planos e bem acabados, são exportados para o Exterior, principalmente para as Republicas do Prata. Aqui são vendidos, a preço de esfola, o rebutalho, os aleijados, defeituosos, tortos e empenados.

No que concerne às porcelanas, nada podemos escrever porque nada delas nos foi contado.

Entretanto, falso ou verdadeiro isso que aí ficou dito, o motivo real deste artigo é o relatorio que o novo Murtinho, como lhe chamou um dos muitos jornais "puxa-saco" desta cidade, enviou ao presidente da Republica a respeito do deficit orçamentario previsivel para o presente exercicio, relatorio em que o ministro sugere medidas para a cobertura do deficit, que ele avalia, com otimismo candido e puro, em apenas dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros, deficit que, segundo aquele documento, ficará reduzido a trezentos milhões apenas, caso sejam adotadas as medidas que propõe e que são as seguintes:

Cortes sugeridos para uso imediato em milhões de cruzeiros:

Ministerio:	*Pessoal:*	*Material:*	*Serviços e encargos:*	*Obras, etc.*	*Total:*
Agricultura	10	14	113	18	155
Educação e Saude	22	10	457	13	502
Viação (transportes)	—	33	3	362	398
Total:	32	57	573	393	1.055
Plano Salte			117	769	886
Vale do S. Francisco			41		41
Total:	32	57	731	1.162	1.982
Guerra	51	15	4		70
Marinha	22	5	6		33
Aeronautica	38	11	23		72
Total:	111	31	33		175

Como se pode ver do quadro acima, S. Ex. atirou-se resolutamente contra as verbas destinadas aos Ministerios menos aquinhoados no Orçamento e *precisamente aqueles que envolvem os maiores e mais prementes problemas da nacionalidade.*

Reduziu as verbas do Ministerio da Agricultura — do Fomento Agricola — persuadido talvez de que não será necessario incrementar a produção triticola, uma vez que podemos comprar trigo à Argentina, para o que dispomos de divisas inesgotaveis...

Reduziu as verbas do Ministerio da Educação e Saude, sacrificando, assim, mais ainda, o já sacrificado e anarquizado Ensino Nacional, bem como agravando o degradante problema da mortalidade infantil. Julga tambem o sr. Ministro que os nossos problemas de transporte p o d e m aguardar melhores tempos, e tanto assim é que S. Ex. reduziu as verbas a isso destinadas.

Estes comentarios, que aqui fazemos, não os teriamos feito se S. Ex. tivesse passado sua ceifadeira com igual furor e determinação, nas verbas destinadas aos Ministerios Militares, mas, nesse particular, S. Ex. foi extremamente prudente e a verba que reduziu dos tres ministerios em conjunto foi de apenas cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros, quantia irrisoria, sobretudo quando se sabe que aqueles tres ministerios absorvem mais de 40% da receita total da União.

Mas não existem sequer no documento em questão sinceridade e convicção da parte de quem o elaborou. Se assim não fosse, em lugar desse documento anódino e inoperante, S. Ex. teria enviado à outra Excelencia um memorial nestes termos por exemplo:

"Sr. Presidente da Republica:

Do estudo a que procedi no orçamento da receita e da despesa da União para o exercicio de 1951, e que apresenta um deficit previsto de dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros, mas que certamente atingirá ao dobro, ao triplo ou ao quadruplo disso, se o governo não tomar as providencias drasticas que aqui aconselho e são as seguintes:

1º — considerando que o pais não pode de maneira alguma,



O IMPERADOR DO LIXO

O outro Imperador — Você ganhou, general! Entrego-lhe os pontos... Eu fiquei a pedido de muitos e você contra a vontade de todos!

com a fraca produção atual, despender cerca de dez milhões de contos anuais só com o seu funcionalismo público;

2º — considerando que a mór parte desse funcionalismo é parasitário, nada produz e foi ilegalmente nomeado por um governo despudorado;

3º — considerando que o povo, famélico, doente, nu, e descalço, já não pode mais arcar com novos aumentos de impostos;

4º — considerando que as emissões fiduciárias já foram por tal modo aplicadas que sua continuação acabará por asfixiar a nação;

5º — considerando que o credito externo do país já não vale coisa alguma, tal a forma por que está desmoralizado;

Proponho:

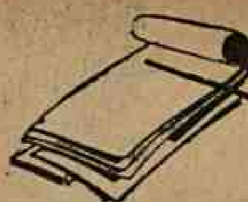
O governo da Republica resolve não pagar a todos aqueles funcionarios, civis e militares, que não prestarem os devidos serviços à Nação ou que tenham sido nomeados ilegal ou capciosamente para ocupar lugares a que não tinham direito, os respectivos vencimentos, até que criem vergonha e vão procurar emprego em que possam ganhar a vida digna e honestamente.

Esta primeira medida, necessaria, indispensavel mesmo, acarretará economia de mais de cinco milhões de contos anuais para os cofres públicos, além de ser medida altamente moralizadora e humana, porque não é honesto nem digno nem compreensivel, senhor Presidente, que seja o povo obrigado a viver miseravelmente afim de que um grupo de moços bonitos, de filhinhos de papai, de sobrinhas de suas excelencias e as concubinas, os progenitores das concubinas, as irmãs das concubinas, as tias das concubinas, as avós das concubinas, os cães das concubinas e até os papagaios das concubinas de Suas Excias. — vivam todos à tripa forra, à custa do Erario.

Considerando tudo isso, sr. Presidente, e mais muitas outras coisas que oportunamente farei chegar ao conhecimento de V. Ex., aguardo sua aprovação para estas medidas propostas, ou a nomeação de alguem que me substitua no Ministerio, no caso contrario." — *Bob*

Creme dental
GESSY
não faz milagres...
...mas é um bom dentifrício!
Limpa e protege os dentes!
Refresca e perfuma o hálito!
Use sempre seu sorriso número um...
Use SEMPRE
Creme dental GESSY





BLOCK NOTES



Z EM a Comissão Central de Preços — novo dirigente. Mais um dirigente, pois. E' o sr. Benjamin Cabello. Ao assumir o cargo, deitou discurso e fez promessas. Exatamente como os seus antecessores. Resta esperar que cumpra o prometido. E o prometido, não sendo grande coisa, é suficiente — se cumprido — para erigí-lo à categoria de heroi nacional. O sr. Cabello prometeu duas coisas fundamentais: reprimir a especulação e impedir os aumentos.

A Comissão Central de Preços havia sido até aqui, como é notorio, uma simples Comissão de Legalização dos aumentos de Preços. Não tinha senão uma função: sancionar os aumentos — fossem eles quais fossem — pleiteados pelos magnatas dos lucros extraordinarios. E ao lado disso, era uma espectadora tranquila e complacente da especulação, do mercado negro e do açambarcamento, ostensivamente instalados no comercio e na industria.

Muito tem que fazer o sr. Cabello, portanto, para transformar esse orgão platonico, complacente e inoperante, num instrumento realmente eficaz de repressão da especulação e de contenção dos preços. A repressão à especulação é uma das coisas graves e arriscadas deste Brasil — porque ela significa o combate aos mais poderosos grupos economicos que nos exploram, que nos dominam — os grupos que baseiam a sua prosperidade e o seu enriquecimento na miseria, na nudez e na fome da população brasileira: os magnatas da carne, os magnatas dos cereais, os magnatas do leite e dos laticinios, os magnatas dos tecidos, os magnatas do cimento, os magnatas do calçado, os magnatas dos remedios, os magnatas do ferro, os magnatas da

A ETERNA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

---

banha e outros tubarões avidos e insaciaveis da nossa praça. O sr. Cabello terá coragem e força para enfrentá-los? — Então, Doutor, que meta os peitos!...

Mas qualquer politica de preços, no Rio, tem que começar por alguns bens de consumo e produtos de primeira necessidade, cujo alto custo tem crescido justamente à sombra da paternal proteção do governo. São eles:

1º — a carne
2º — o leite e seus derivados
3º — o açucar
4º — os tecidos
5º — o calçado
6º — o pão
7º — a banha.

HEMORRÓIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., **Caixa Postal 1871 São Paulo.**

Hemo-Virtus

POMADA

LI-10-2 Ag. Pettinati

Será que o dr. Cabello consegue tornar accessiveis à bolsa do pobre, no Rio, esses artigos de luxo? Como inaugurar uma politica popular de preços com o leite a Cr$ 2,80 o litro? Qual é o filho de operario que pode tomar leite — e leite mau, pobre e poluido! — desse preço? E a carne? Sabe o dr. Cabello que no Rio só carne hoje come quem pode pagá-la no mercado negro a 15 e 16 cruzeiros o quilo? Que adiantam tabelamentos, se ninguem os respeita, se ninguem os leva a serio? E o açucar? Sabe o dr. Cabello quem foi que majorou escandalosamente o preço do açucar? O proprio governo, por intermedio do Instituto do Açucar e do Alcool! Por isso é que se diz em Campos que os tres melhores negocios do Brasil são os seguintes:

1º — uma usina de açucar bem administrada;
2º — uma usina de açucar mal administrada;
3º — uma usina de açucar pessimamente administrada.

Escusez du peu...

E os tecidos? Sabe o dr. Cabello quem são os homens que impedem o tabelamento dos tecidos? Chamam-se apenas — Guilherme da Silveira e José Maciel Filho, alem de outros que tais. No que tange ao calçado — nas mãos de *trust* estrangeiro — a pretenção desses tubarões agora é apenas esta: majoração total de 50% em todos os preços! Quanto ao pão, isto é outra historia... Será que o sr. Cabello a conhece? Então, não faça cerimonia: pau nos magnatas do trigo!

Aí está, em rapida sintese, o que espera o dr. Cabello na Comissão Central de Preços, sem falar no escandalo dos ovos, das frutas e dos legumes, cujo quartel general da especulação é o Mercado Municipal. Mãos à obra, dr. Cabello! Por que é que está esperando?...

Peter-Pan

BOTAS CONFORTAVEIS

As grandes altitudes são, atualmente, a preocupação absorvente dos técnicos de aviação. Para proteger os pés dos aviadores que se arriscam a essas altitudes do frio excessivo, foram criadas botas de feltro providas de fios elétricos nas palmilhas, que distribuem o calor por todo o pé, até o tornozelo. Desse modo os aviadores jamais podem ser chamados de *pés frios*...

—::—

DEU QUE PENSAR...

Acusado pela Ordem dos Medicos dos Alpes Maritimos, Charles Maccagno, que fez curas espantosas em Nice, compareceu perante o tribunal correcional daquela cidade. Comentando o fato, diz um jornalista parisiense: "A Ordem dos Medicos lhe reclamou trezentos mil francos de indenização. Isso quer dizer que Maccagno fez aos esculapios seríssima concurrencia! Mais uma vez ficou evidenciado que não se tem o direito de fazer o bem aos que sofrem. Quantos medicos curam realmente os doentes? Neste caso, pelo menos, os doentes curados compareceram ao tribunal — mais de quinhentos! — para confirmar sua confiança no *curandeiro* e provar que ele os curou de fato.

Diante da prova esmagadora, do testemunho sincero de tantos pacientes que voltaram a gozar de perfeita saúde, não foi possivel por em dúvida as faculdades apreciaveis do acusado. Mas, diante disso, os juizes, perturbados, pediram o prazo de quinze dias para decidirem da sorte do "réu"!...

só Tem cabelos brancos quem quer.

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS, A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE

"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"

LAB. HERMETO C. POSTAL 58 LAVRAS - MINAS



SEJA SEMPRE EFICIENTE!...

O homem deve conservar suas forças juvenis, deve permanecer viril porque as manifestações da potência... não pertencem se não à juventude. Certas fraquezas... devem ser tratadas eficientemente c/ Faluston.

FALUSTON renova as fôrças da vida!



FALUSTON Comprimidos

Atende-se pelo Reembôlso Postal, mínimo 3 vidros, ao preço de Cr$ 65,00 o vidro. Pedidos à Caixa Postal, 42 — São Paulo



PENSAMENTO MALUCO

— O melhor modo de se discutir com qualquer mulher é ficar calado.

D. Foul

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

AS MENORES PINTURAS DO MUNDO

O famoso miniaturista italiano Egidio Boschi é hoje conhecido em todo o mundo. Já esteve na America do Sul, onde realizou curiosa exposição, na qual figuraram paisagens pintadas em cabeças de alfinetes.

Agora, de volta à Europa, expôs interessantissimos trabalhos em Roma, Napoles, Milão e pretende percorrer diversos pontos do velho mundo.

Esta fazendo, presentemente, um retrato do papa Pio XII na cabeça de um alfinete, como é sua especialidade.

Gente do Radio



ALMIRANTE

Alta patente da Armada
Ele seria, se fosse,
Mas, sendo a "onda" salgada,
E' almirante de agua dôce...

RIMAILLE CARNAVALESQUE

Tiens, tiens !
V'là le Carnaval qui revient.
Je m'en étais douté, déjà
Après Noel, oui-dà,
En voyant la mine des Cariocas,
Souvent sombre et morose,
Reprendre décidément gout aux choses
D'ici bas.
V'là donc le Carnaval de retour,
Vive la joie et vive l'amour.

*
* *

L'air est plein de sambas
Que glapit ma radio, en veux-tu, en voilà.
Chaque nuit on entend les échos
Du tambourin des nègres du "morro".
Ma cuisinière a le sourire
Mon jardinier itou,
La macacada est en délire
Mes chiens sont devenus fous.

*
* *

Sentant passer ce vent de folie
Qui vous entraine, jeunes et vieux,
Même les gens dits "de famille",
Entrent en danse à qui mieux-mieux.
Ceux qui n'aiment pas les "gringos"
Les trouvent sympathiques tout d'un coup !
On va même à donner des "abraços"
A des types venus on ne sait d'où.
Car tout est harmonie, c'est entendu,
Maintenant que le Carnaval est revenu.

*
* *

En rue, au Club et dans les bars,
Les filles noires, brunes ou blondes,
Qu'elles soient minces, plates ou rondes,
Appétissantes ou retapées par le fard
Se tortillent et font les folies
Souriant à leur brillant cavalier.
Pourquoi penser à l'heure qui s'envole ?
Mieux vaut rire, boire et chanter.

*
* *

Zum, zum, dit la chanson endiablée
Que le jazz martelle frénétiquement;
Les serpentins partent en fusée;
La sueur coule abondamment
On fait le tour à toute volée
Dix fois, vingt fois, cent fois,
L'air est rempli de fumée
Mais qu'importe, le Carnaval est Roi.
Profitons donc de ces courts instants
Pour le reste, on verra, ... amanhã.

*
* *

Hélas ! tout passe, et Momo s'en est allé.
....
Pour reprendre la vie de chaque jour,
A Rio même ou dans les faubourgs,
Chacun rentre un peu dégonflé.
Finie la fête, filles et garçons
Finie la joie, éteintes les chansons...
D'ailleurs plus n'est besoin de se presser
Maintenant que le Carnaval est passé !

Paulo

Sensacional revelação de Leonidas

"Nos campos europeus serei o mesmo homem da Copa Mundial de 1938" — "Voltei ao peso leve daquela época, graças à Emagrina".



Leonidas, o famoso homem de borracha, falando ao jornalista que emagreceu muitos quilos, tomando a também famosa Emagrina.

NO foot-ball, como em todos os outros setores da vida, há os ases, aqueles que alcançam os pincaros da gloria. Possuidores de qualidades inatas para este ou aquele mister, esses privilegiados tornam-se idolos populares. Está no caso, alem de outras raridades, o famoso Leonidas da Silva, orgulho do foot-ball brasileiro. Leonidas, nos seus aureos tempos, conseguiu o que jamais foi conseguido por qualquer outro jogador de foot-ball. Como todos sabem, ele foi chamado o Diamante Negro, cognome que por si só exprime a admiração que causou, pelas suas excepcionais virtudes de eximio manejador da pelota. Hoje, Leonidas não é mais nenhum mocinho, entretanto, vem ainda prestando o seu inestimavel concurso ao nosso esporte. Ainda agora soubemos, por fontes merecedoras de todo o credito, que alguns clubes da Europa, a um convite que fizeram ao S. Paulo F.C. para exibir-se naquele Continente, impuseram a condição da presença de Leonidas. A importancia desse fato nos levou a procurar o Diamante Negro para ouvi-lo a respeito.

Cavalheiro e amavel como sempre, o Diamante, a uma nossa pergunta, não se fez de rogado e nos foi logo dizendo: "E' verdade, meu caro, os europeus querem me ver novamente dentro da cancha. Entretanto, como você sabe, a gordura esteve querendo tomar conta de mim e gordo não se pode jogar foot-ball com o mesmo desembaraço. Venho treinando com regularidade, no intuito de evitar a gordura para conservar a forma física. Agora, com esse convite dos europeus, tive que procurar um meio de apressar o meu emagrecimento. Intensifiquei por isso o meu treinamento. Os resultados vinham sendo obtido com alguma morosidade. Então resolvi procurar o medico da minha confiança, o Dr. Newton Xavier Arruda. Expuz-lhe a minha intenção e esse ilustre facultativo aconselhou-me o uso do preparado cientifico denominado Emagrina. E os resultados têm sido surpreendentes. Tenho emagrecido satisfatoriamente, com a rapidez desejada e me sinto muito bem de saude. A ciencia progride, prezado jornalista, e já há — eu o digo por experiencia propria — um remedio que faz emagrecer e ao mesmo tempo melhorar a saude. Pode, pois, dizer pelo seu jornal esta verdade incontestavel: o produto que estou usando com absoluto êxito chama-se Emagrina. Assim, espero que serei o mesmo homem da Copa Mundial de 1938. Antes de terminar as minhas palavras, quero deixar aqui consignado um voto de agradecimento ao Dr. Newton Xavier Arruda, medico e meu particular amigo, que me aconselhou o uso da Emagrina". Deste modo terminou sua sensacional revelação o famoso Diamante Negro. Transcrito da "Gazeta Esportiva" de 15-1-1951.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

ANDEI a dirigir um Serviço Público. Estava ruinzinho. Emperrado, desorganizado, arrebentado, desmoralizado, só eu sei o que me custou pô-lo em ordem e dar-lhe impulso criador. Não ocupei esse posto, como é de uso, para usufruir vantagens materiais e honrarias. Ao contrario, fiz dele um posto de trabalho sério, colocando, sempre, acima de tudo, o interesse do serviço. Por isso mesmo contrariei pretensões, reprimi abusos, exigi trabalho, com o que, é óbvio, cevei o despeito e a maldade dos incompetentes, dos ociosos, dos negocistas, dos oportunistas que se viram privados de antigos proveitos faceis ou ilicitos. Mas comigo eles não tomaram pé. Mantive-os sob vigilante controle e pú-los a trabalhar, conquanto bem pouco soubessem fazer de util. Naturalmente, estes elementos procuraram, em todas as oportunidades e por todas as formas, criar dificuldades à administração e até infamar-me. Neste designio foram, porém, sempre prudentemente covardes, porque sabiam que eu lhes daria o exemplar corretivo se ousassem ferir-me, responsavelmente, na minha honra pessoal.

Mas não é destas tristes intimidades passadas que pretendo falar agora nem nunca. Livre, graças a Deus, de tantas misérias, só desejo assear-me, varrer de mim todos os vestigios da baba nojenta com que me salpicaram alguns dos mais sordidos exemplares humanos que já conheci. Agora, simplesmente, desejo referir um episodio muito expressivo a respeito da mentalidade e das disposições com que certos elementos estão indo ao pote do poder...

Eu lhes conto do começo. Ao chegar ao SAPS, o Serviço Público que dirigi, a partir de abril de 1947, encontrei alguns dos seus restaurantes ornados com aqueles conhecidos retratos ministrados pelo antigo DIP. Ora, não havia mais razão para isso: a Democracia fôra restabelecida e ha mais de um ano se encontrava no Poder um Presidente eleito pelo voto popular. Minha consciencia democratica dizia-me ainda que nesse regime não ha lugar para as devoções pessoais; o que importa, o que cumpre dignificar e homenagear é a autoridade constituida, seja quem fôr.

DESMANDOS BAJULATORIOS

Havia ainda retratos de outras pessoas: ministros, amigos, funcionarios. Adotei então uma medida geral, estabelecendo em "determinação de serviço" o seguinte:

"Fica proibida terminantemente a existencia de qualquer retrato de pessoa viva no interior das repartições do SAPS. A única exceção permissivel é para o Chefe do Governo *em exercicio*. Os retratos e bustos acaso existentes por colocação anterior a esta ordem, deverão ser retirados a partir da presente data".

Contudo, quanto ao ex-chefe do Governo, para não parecer que o desrespeitavamos, estabeleci, através de instruções verbais, que os seus retratos seriam retirados ao ensejo das pinturas que estavam sendo realizadas nos Restaurantes e depois não voltariam.

Assim foi feito. Tudo, como se vê, dentro de um principio impessoal e efetivado com a maior discreção e com absoluta decencia.

Quanto ao Presidente em exercicio, não quis colocar-lhe um retrato comum. Considerei que, para guardar fidelidade ao espirito democratico, se devia adotar um retrato que afastasse qualquer idéia de homenagem pessoal, e então fiz preparar especialmente uma fotografia em que o ex-Presidente Dutra apertava a mão de um trabalhador. Com isso se lembrava aos frequentadores dos Restaurantes Populares, não propriamente a existencia de um homem eventualmente no Poder, mas um fato duradouro e realmente significativo, a proteção do Estado ao trabalhador, representada simbolicamente naquele aperto de mão.



Não obstante, numerosos frequentadores, sinceros e fieis devotos do então Senador Getulio Vargas, notaram a retirada do seu retrato e vieram reclamar-me. Expliquei-lhes o sentido da providencia com tal abundancia de razões logicas e limpas que eles, embora pesarosos, se conformaram. E foi tudo o que se passou. Da parte de funcionarios da casa não houve uma única manifestação. Ninguem se interessou pela providencia... Tambem, àquele tempo, era dificil contar com a volta de Getulio Vargas ao Governo...

Agora, porém, mal foi empossado o novo Presidente, surgiram alguns funcionarios exaltadamente empenhados em repor o retrato do Sr. Getulio Vargas no salão do Restaurante da Praça da Bandeira. Nesse triste afã bajulatorio produziram cenas deploraveis, das quais se justificavam falando em desagravo. Desagravo como, se nunca houve agravo, se os fatos se passaram como os relatei?

Eu já não estava no SAPS, não tive a menor participação no que ocorreu, mas aqui registo e comento o episodio pelo que ele exprime.

Em suma, esses sofregos agentes de uma suposta ação reparadora eram aqueles mesmos ociosos, inuteis e cavadores a que me referi e que, antes de estar assegurada a volta do Sr. Getulio Vargas ao Poder, jamais haviam assumido qualquer atitude de apreço ou de fidelidade à sua pessoa. Tão pouco jamais produziram alguma coisa digna de menção como funcionarios da casa onde ora exibem o seu desastrado furor bajulatorio.

Em verdade, porém, o que buscavam, com o gesto espetacular, era fazer "média" que decidisse em favor deles a distribuição das posições. Até ai tudo OK, tudo perfeitamente ao feitio deles... O que não está bem é que, mal instalada uma situação pelo irrepreensivel funcionamento do mecanismo da Democracia, já se queiram restabelecer hábitos contrarios à indole do regime. Se o episodio não proviesse de um grupo reduzido e desclassificado, transparentemente movido pelos apetites alvoroçados, seria motivo para apreensões.

CONTO DO VIGARIO BEM PREGADO

Em um dos últimos numeros desta revista publicamos, sob o titulo acima, a historia de certa dama russa, muito jovem e notavelmente bela, que havia conseguido apresentar-se em Paris como se fôra uma nobre moscovita, e depois de haver conquistado a confiança e a simpatia da alta sociedade parisiense, e de travar relações com certo banqueiro da cidade luz, acabara por passar-lhe verdadeiro conto do vigario, usando de ardil muito bem tramado e melhor executado.

Essa publicação foi lida por certo leitor, que se oculta sob o pseudonimo de Arsène Lupin, e que nos escreveu para contar outro caso, pedindo-nos que o publiquemos. Eis o caso:

Certo individuo, muito pirata e pouco escrupuloso (qualquer semelhança com pessoas vivas em evidencia é devida a mera coincidencia, afirma o leitor), propôs, certa vez, a um latifundiario, que possuia grande trato de terra no interior de Minas Gerais, adquirir-lhe a propriedade por tres milhões de cruzeiros.

Fechado o negocio, o comprador compareceu com o dinheiro do pagamento no ponto aprazado, em completo estado de embriaguês. Depois de cumprimentar o vendedor, que estava só, sacou de dentro de uma maleta a quantia de seis milhões de cruzeiros, em notas de mil cruzeiros, e, cambaleante, cuspindo e blasfemando, se pôs a contar as notas como se fosse de quinhentos cruzeiros, de tal modo que, quando terminou de contar os seis mil contos, havia-os contado como se foram apenas os tres mil do trato.

O vendedor, que tambem era tipo desonesto, sem escrupulos, embolsou a quantia e não teve dúvida em lhe fornecer um recibo de tres milhões, havendo mesmo declarado que os havia recebido em notas de quinhentos cruzeiros.

Pouco depois, quando foi depositar os seus milhões em sua conta no Banco do lugar, teve a desagradavel surpresa de verificar que o dinheiro era falso. O comprador, procurado, não foi encontrado. Havia partido para Belo Horizonte, afim de tomar as providencias necessarias à legalização do negocio. Quando, dias mais tarde, voltou ao lugar, soube que a policia o procurava, sob a acusação, apresentada pelo outro, de moedeiro falso. Ele, entretanto, defendeu-se, mostrando ao delegado a cópia fotostática do recibo que o outro lhe havia passado, no qual declarava haver recebido a importancia do ajuste, isto é, os tres milhões de cruzeiros, tudo em notas de quinhentos cruzeiros. Não eram, pois, aquelas notas de mil cruzeiros as que ele lhe havia entregue...

Puck



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

Pasta
ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

CAÇA A MARIDO DÁ NISSO...

E' costume nos Estados Unidos as moças casadouras inscreverem-se nas agencias matrimoniais. Certo Samuel Franck resolveu divertir-se à custa da ingenuidade delas. Escrevia-lhes. Fazia-lhes declarações. Marcava encontros platônicos. Fingia-se apaixonado. Não as contrariava. Enfim, prometia-lhes tudo. Fazia tudo isso para diversas ao mesmo tempo !...

Depois que já lhes havia conquistado o coração e a confiança, dava o "golpe"... Pedia sempre emprestada a quantia que era possivel arrancar da boba para poder realizar negocio fantastico, apresentando para a "facada" habilissimas justificativas. Tolas como todas as que pensam casar-se por intermedio das agencias de matrimônio, as candidatas à mão de Franck iam caindo com a "gaita", mas o casamento nunca se realizava.

Uma das vitimas não se conformou com o prejuizo e deu queixa à policia. Aberto inquerito, o resultado foi surpreendente: trezentas e vinte e cinco moças, dizendo-se noivas (?) do "sabido", acusaram-no sem piedade. Ficou apurado que Franck extorquira de suas vitimas, durante doze anos, cerca de duzentos mil cruzeiros ! E' bom esclarecer que houve muitas que preferiram arcar com o prejuizo a ter de revelar que andaram procurando marido por intermedio de agencias de casamento.

A PIADA CARIOCA



NINGUEM DUVIDA

— Tudo sóbe ! O café, os ovos, o calçado !...
— Ouvi dizer que o governo vai BAIXAR A BORRACHA !



VER PARA CRER...

Este caso foi contado numa roda de amigos, no *Par delas*. Dizia para a *turma* o Dr. Carlos:

— Um colega, engenheiro, teve necessidade de partir para o norte, onde deveria fazer o levantamento de extensa área de terreno pertencente a uma grande companhia imobiliaria, mas ficou receioso por sua jovem esposa. Bonita e inexperiente, poderia na sua ausencia cometer alguma leviandade. Resolveu, para evitar isso, dar-lhe alguns conselhos e tambem, sem melindra-la, deixa-la em xeque. Desse modo, quando partisse, ela, com certeza, se portaria direitinho...

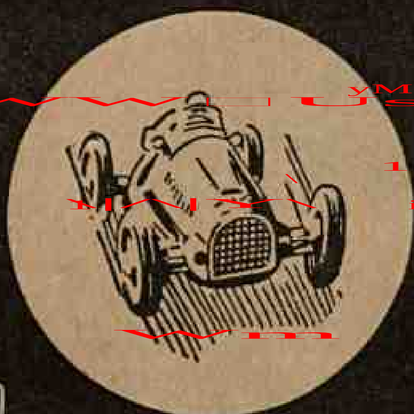
— Você talvez, ignore, minha querida — disse ele — que os maridos de todas as mulheres levianas, por mais que elas escondam o seu mau procedimento, ficam a par de tudo que fazem. Basta que a mulher casada cometa a menor leviandade longe do marido, para que comece logo a sair em sua cabeça enormes verrugas...

Depois desta "preleção", o engenheiro ficou mais descansado. Alguns dias mais tarde, seguia para um dos Estados do norte.

Ao regressar, passados meses, a esposa o esperava no aeroporto. Assim que ele saltou do avião, ela correu a abraça-lo. Tirou-lhe o chapéu e parecia acariciar-lhe a vasta cabeleira. Apalpou-lhe a cabeça de todo geito... Finalmente, virando-se para ele, perguntou:

— *Cadê ?...* Mentiroso !...





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

IMPORTANTES DEFINIÇÕES

Sobre o jogo do bicho:

Vários técnicos e cientistas conseguiram descobrir, depois de longos e acurados anos de estudos, que no chamado jogo do bicho só existem dois animais.

— Como assim ?

— Muito claro: a aguia e o burro. A aguia "banca" e o burro "aponta".

Sobre o Futebol:

Com o correr dos tempos, conseguiram analisar que o futebol não é nada mais nada menos do que isto: 22 malucos correndo atrás dum couro cheio de vento.

José F. Leão

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

O povo vale segundo sua qualidade.

A formação familiar constitui a base da sociedade.

Os ideais do bem e do belo somente se consubstanciam em realidade quando irmanados pela fé, por isso nenhuma sociedade se mantem sem sentimento religioso.

A hereditariedade é o pedestal das sociedades civilizadas.

Nenhum outro dever superpõe-se ao culto da eugenia.

A felicidade futura depende muito da cultura do povo, porém muito mais de sua moral familiar.

Anaufer

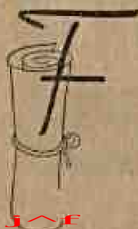


PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS

Um Sorriso PARA TODAS...

SIR I



FALAR do calor é menos uma prova de falta de assunto do que uma confissão pública de falta de gosto. Mas como evitar o assunto tedioso e fatal com 38º à sombra? O verão deste ano tem sido cruel. O calor fez uma péssima propaganda do Brasil durante as festas da posse do Sr. Getulio Vargas. As missões estrangeiras que vieram ao Rio — e foram numerosas e importantissimas — suportaram o mais severo calor dos ultimos dez anos — um calor aspero, abafado, sem hiatos. Felizmente, tinhamos ar, como compensação e refrigerio a praia de Copacabana, a Avenida Atlantica, policromica e alegre, Ipanema, com suas ilhas de coqueiros, palmeiras e piteiras, o Leblon, a Gavea... Mas nada disto nos fazia esquecer o terrivel, o implacavel calor de janeiro, que deu cabo de todas as nossas veleidades de país de turismo. Pena é que não tenhamos tido tempo de levar os nossos hospedes ilustres a Petropolis, a Terezopolis, a Friburgo, a Vera Cruz, às paisagens mais lindas, mais verdes e mais amenas das nossas montanhas. Realmente esses lugares privilegiados reconciliam o homem com o verão, no Brasil. Mas para que essas belas paisagens da montanha sejam realmente uteis, habitaveis e agradaveis, é preciso dotá-las de estradas adequadas. Em materia de estrada, por enquanto, só temos uma: a Rio-Petropolis. O resto é ficção. Isto é, são estradas soluveis n'agua. . E sem estradas não ha turismo, nem passeios bonitos, nem ha paisagens aliciadoras.





De Cid Silveira:

Logo após o meio
Dia, o dia é cheio
De moleza... E em meio
De tais
Horas de tais dias,
Há melancolias
Negras, nesses dias
Mortais.

Soam, longe, as horas
Graves e sonoras.
Estas tristes horas
Contêm,
Certamente um pouco
Do eco do céu oco;
E de tédio um pouco,
Também... "

Canta um canto um tanto
Lento, alguém que, entanto,
Se cansou de tanto
Cantar.
Marmeladas longas,
Claras, de arapongas,
Põem tristezas longas
Pelo ar...

Vão-se enfim as horas,
Graves e sonoras.
Vão-se as tristes horas
Que são
A alma dêstes dias
De melancolias.
Porém outros dias
Virão...

De Raymond Groc:

"Rares sont les amants qui rompent; la plupart simplement se quittent: leurs âmes n'avaient jamais été mêlées."

Que saudades do major Côrtes! Tivemo-las, sinceras e explicaveis, no dia da posse do novo Presidente. A Inspetoria de Transito fracassou literalmente: não planejou nada, não previu coisa alguma. Limitou-se a dar vagas instruções sobre o trafego nas ruas São José e Assembléia. E esqueceu o resto da cidade. Resultado: o Rio experimentou, sob o castigo de um calor terrivel, o maior e o mais prolongado engarrafamento de transito dos ultimos tempos. Até parecia que o sr. Estrela já tinha voltado à direção do Serviço de Transito. Os guardas, no Flamengo e no Catete, em pleno regime do arbitrio e da confusão, resolviam o problema como lhes parecia mais adequado — e ninguem se entendia. Atravessar o Catete ou o Flamengo, a partir das 13 horas, foi magica que os mais felizes realizaram em 2 horas! As proprias missões estrangeiras que vieram ao Brasil para a posse do sr. Getulio Vargas, tiveram de abandonar os seus carros e alcançar o Catete a pé, porque de automovel isso era simplesmente impossivel. Ora, justiça seja feita, o major Côrtes não permitiria uma confusão de tal extensão: ele teria previsto tudo — e teria feito um planejamento completo para o serviço de transito, porque era homem organizado, inteligente e competente! Foi pena ser tão teimoso.





PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3223



FABULETAS

VI

Reclama o Honório Jambeiro
ao servente da pensão:
é seu quarto o derradeiro
a levar cera no chão.

— Não se incomode, meu velho !
responde o moço atrevido;
o último, diz o Evangelho,
é sempre o mais bem servido.

MORALIDADE

Le dernier a bon cirage. . .

Lafont Taine

COISAS DE PARIS

Segundo noticiou um jornal parisiense o *Soutien Confraternel des Journalistes* organizou, ultimamente, no teatro Paunou, um espetáculo de gala em benefício de obras sociais, obras evidentemente filantropicas.

Foi levada à cena a peça *Le Misanthrope*. Muita gente não achou a escolha bem adequada. Contudo, conclui o jornal, o publico não representou o *Alceste*.



O DIVÓRCIO EM DIVERSAS LATITUDES

Toda gente pensa que é só nos Estados Unidos que os casais se divorciam pelos motivos mais futeis. Isso é mais fama do que outra coisa... Em outros lugares do mundo, os laços matrimoniais se fazem e se desfazem sob as mais futeis alegações... Há pontos no globo em que os cônjuges separam-se sem que o caso seja submetido ao julgamento dos tribunais. Na China, por exemplo, a tagarelice da mulher é causa que justifica o divorcio. Neste ponto, os orientais levam vantagem sobre os ocidentais. No Sião, o homem tem direito de casar-se com muitas mulheres mas só pode divorciar-se uma vez. Em compensação, poderá à vontade livrar-se de todas as outras esposas — vendendo-as — o que ainda lhe traz a vantagem do lucro pecuniario.

Não obstante a evolução social da Turquia, basta que um marido diga simplesmente à mulher: — *Vá embora !*, para que o divorcio seja implicitamente pronunciado. No Ceilão o homem que desejar separar-se da esposa não terá mais do que escrever-lhe cerimoniosamente: *Considere-se de hoje em diante* [illegible]... e o divorcio estará consumado, quer a carta lhe chegue às mãos quer não. Entre os mouros, ha uma lei que confere ao marido o direito de divorciar-se, caso a mulher não lhe dê um filho.



CÃO PRESTIMOSO

Uma revista norte-americana noticiou que há, em um canil no Ohio, um *collie* que ajuda os empregados. Às desesseis horas recolhe as vasilhas de comida e as leva à casa principal para receberem as rações. Em seguida abre o registro que deixa correr agua para os bebedouros. Decorridos alguns minutos, ele mesmo fecha o registro sem que ninguem lhe venha lembrar.

Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza a pele irritada
Fecha os poros abertos
Tonifica e amacia a epiderme
Refrigério imediato e prolongado



Loção Facial

(PARA APÓS A BARBA)

COTY

PENSAMENTOS

— A multidão de pessoas cresce muito mais depressa do que o numero de bons espíritos.

Jean Prevost

— Mais de metade da humanidade é analfabeta. Enquanto persistirem estas condições, seremos todos cidadãos de um mundo atrazado.

James Bodet

— Os que vivem sem pensar não podem dizer que vivem.

Calderon

— A sabedoria não está senão na verdade. — *Goethe*

———::———

TROVA

"Neste Ano eu serei feliz !
— E tu serás... tem confiança !..."
O teu cartão, assim diz,
mas eu não tenho Esperança !

Nidoval Reis

NA SELVA...

Em certa parte da Asia, em plena floresta, um leão, ao pé de um coqueiro, olha para um macaco que está no alto... Depois de algum tempo, pergunta:

— Você está com medo de mim, macaquinho ?

— Não !... — responde orgulhosamente o símio — Estou abraçando o coqueiro porque ha muito tempo não o via...

CURIOSA "ORQUESTRA"...

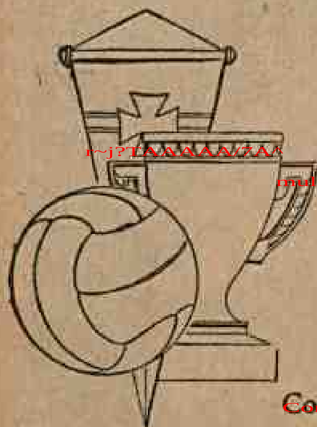
Os celtas da ilha de Staffa (Hébridas) dão à gruta de Tingal — célebre caverna que mede setenta metros de comprimento — o nome de "Caverna Musical". Essa gruta é uma espécie de gruta claro-escura. O mar entra por uma abertura de treze metros e, batendo contra as paredes, produz conjunto de sons maviosos, que encanta quem está nas proximidades.

AOS SENHORES MEDICOS

Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmácias de todo o País o preparado "OKASA" nas formulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes de "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS "ARNA" LTDA.—Av. Rio Branco, 109-5º andar — RIO DE JANEIRO.

QUALIDADES DE LIDERANÇA



Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional — é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!



TAMBÉM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
HÁ MAIS DE 15 ANOS

C - 88.079 UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Por mulher não se aborreça,
ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

O PAXÁ E A DISCIPLINA RELIGIOSA

Conta um jornal parisiense que Si Hady dhami El Glaoni, paxá de Marrakech e grande amigo da França, achava-se em Paris e foi recebido em sessão especial pelo Instituto, durante a qual lhe foi oferecido um livro de ouro contendo as assinaturas dos mais eminentes sabios e intelectuais franceses.

Quando foi levado ao *buffet*, Si Hady recusou-se a tomar champanha, dizendo:

— Minha religião me proibe liquidos, mas... me faculta ingerir bolhas de gás!

... e ele tomou uma garrafa de agua gazosa...

Ecos do Carnaval



BIBI Ferreira! Quem não a estima? Quem não admira essa inteligente, modesta e simpatica grande artista? Quando Bibi Ferreira era pequenina — deste tamanhinho — nós a vimos, certa vez, quando passava pela cinelandia, agarradinha ao braço materno, saltitante, buliçosa e esperta como azogue. Ia assistir a um filme no cinema Capitolio, que naquela ocasião era o mais "chic" da cidade. A vivacidade de Bibi, a irriquieta graça daquele rebentosinho de Procopio Ferreira, levou-nos a vaticinar: "Se seguir as pegadas do pai virá a ser grande artista".

Bibi, assim fez e é, sem favor, no genero, das maiores artistas brasileiras do momento.

Pois essa grande artista, simpatica, espirituosa e modesta, fantasiou-se de Cinderela para o baile do carnaval no Teatro Municipal. Linda fantasia a sua e de muito bom gosto. Nela Bibi antes parece uma Rainha do que a personagem dos **Contos da Vovózinha.** A nós, de "Careta", coube-nos a grande honra e o imenso prazer de fotografa-la com a sua rica fantasia, preferencia que muito nos desvaneceu, dada a grande simpatia e admiração que sempre de nós mereceu a talentosa artista.

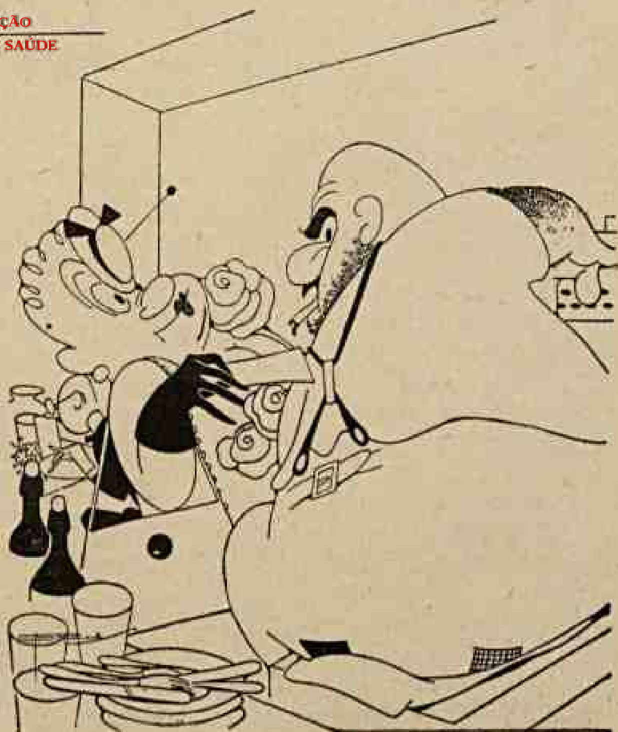


J. CARLOS

por

HERMAN LIMA

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
RIO DE JANEIRO — BRASIL



DONA BALBINA

— Com essa nota a senhora não pode comprar nada. E' falsa.

— Eu sei. Mas eu não quero comprar nada. Quero apenas trocá-la.

Um album de J. Carlos



ELA primeira vez entre nós, vemos os poderes públicos prestarem uma homenagem excepcional a um caricaturista brasileiro e semelhante fato, quando não fosse por outros motivos, bastaria para merecer um registo todo especial nas paginas desta revista, desde o seu aparecimento dedicada à **charge** politica e social.

Mas, é que se trata de nosso grande e querido companheiro J. Carlos, recentemente desaparecido do nosso convivio diario de perto de quarenta anos, e o caso se reveste assim, para todos nós, de uma significação particular.

Realmente, a publicação do magnifico album "J. Carlos", feito em luxuosa edição da Imprensa Nacional, pelo Serviço de Documentação do Ministerio de Educação e Saude, na coleção Artistas Brasileiros, dirigida por José Simeão Leal, bem merece os louvores incondicionais de quantos se interessam pelos assuntos de cultura em nossa terra.

Primando por uma apresentação fora do comum, o esplendido volume, todo em papel **couché** e com ótima **clicheria**, organizado e prefaciado pelo escritor Herman Lima, reúne cerca de duzentos trabalhos do saudoso artista, mostrando-o em toda a riqueza do seu genio plastico, no campo da caricatura politica, da caricatura social, da **charge** anedotica, do **portrait-charge**, da ilustração de texto literario, como tambem na autoria de deliciosas historietas infantis e na fixação por excelencia da beleza e da graça da mulher carioca.

Selecionando, na sua imensa obra artistica de perto de meio século, o que ela tem de mais expressivo em reproduções a côres e a preto, o livro "J. Carlos", com um pequeno sumario de sua biografia em inglês e francês, presta-se admiravelmente à divulgação do seu nome nos centros de cultura universal, pois o Serviço de Documentação destina, principalmente, a remessa de suas publicações às principais instituições culturais do Brasil e do exterior, museus, associações literarias e artisticas, bibliotecas públicas e de universidades, de maneira a tornar o mais conhecido possivel, no resto do mundo, a vida e a obra do principe dos caricaturistas brasileiros.



J. Carlos e a "Melindrosa"

Ligado desde a fundação aos destinos de "Careta", a falta que o grande artista deixou, não somente nas nossas paginas, como em nosso convivio, foi realmente irreparavel, consolando-nos apenas a perenidade da lembrança que a sua nobre figura de artista e de homem de extrema sensibilidade e de grande carater deixou entre nós.

Ao passar em revista quase dez lustros de sua prodigiosa atividade artistica, da qual se pode dizer sem qualquer exagero que a quantidade sempre foi superada pela qualidade, muito embora se conte por dezenas de milhares o numero de suas composições, as caricaturas de J. Carlos, reproduzidas no livro de Herman Lima, cujos comentarios situam com segurança e justiça a personalidade do grande artista morto, trazem de novo, redivivo, ao nosso convivio, o precioso companheiro de lutas e de ideais, cuja evocação fazemos profundamente comovidos ao correr deste volume destinado a perpetuar lhe o nome e a arte.

Efetivamente, charges como as suas da guerra de 1914, ilustrações como "Senhoras das Rolas", maravilhas de graça e de **humour**, como tantas e tantas paginas dedicadas ao cotidiano da vida social do Rio, nos ultimos cinquenta anos, ou aquela estupenda alegoria da capa de "Careta" que nos mostra uma pobre mulher da Europa faminta, diante das ruinas duma catedral multi-secular, com a lancinante legenda — **Fome — Até o pão do espirito!** — Valem com certeza como seguro penhor da perenidade do nome de J. Carlos, no conceito de quantos lhe admiraram sempre o genio criador ou dos que dagora em diante percorrerem o magnifico indice da plasticidade do seu espirito e do seu traço inconfundivel, que representa o belissimo volume de Herman Lima.

Ecos do Carnaval





OS salões do Clube Naval foram pequenos no conter a multidão de foliões-mirins que ali compareceu para, nos dias de Carnaval, festejar o efêmero reinado de Momo.

Não foi propriamente um baile infantil na acepção da palavra, porque tambem compareceu à festa um bloco de "brotinhos", taludinhos, bonitinhos, de fazer gosto!... Pois foram os "brotinhos", precisamente, os que mais dançaram, que mais pularam e mais cantaram.

As morenas, então, eram numerosas e sedutoras, com seus grandes olhos pretos, sua pele fresquinha, côr de jambo e seu sorriso encantador!



O reporter de *Careta* foi recebido com inequivocas provas de interesse e satisfação pelos jovens foliões, que se prestaram, de boa vontade, para as fotografias que ilustram esta página, fotografias que foram tomadas quando mais aceso ia o entusiasmo no Clube Naval.



No Mundo do Radio

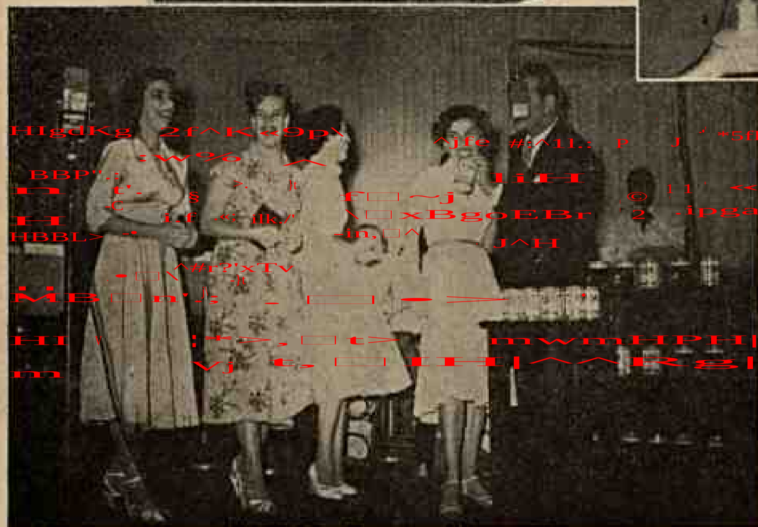
O OUTRO dia, deu-nos na telha de ir assistir, coisa que nunca havíamos feito, a um programa de radio. Escolhemos, por acaso, o Radio Clube do Brasil para satisfação dessa nossa curiosidade, porquanto os estúdios dessa emissora ficavam próximo, ali na avenida Rio Branco, no edifício em que funciona o "Cineac Trianon".

Depois de darmo-nos a conhecer e









de explicar ao que íamos, fomos introduzidos no Auditorio, que, àquela hora, já estava à cunha. Informaram-nos então que iríamos ter ocasião de assistir a dois programas dos mais populares: "Fim de Semana" do sr. Aerton Perlingeiro e "Pescando Estrelas" de Arnaldo Amaral.

Foi então que tivemos oportunidade de travar "relações visuais" com diversos artistas do Radio Clube do Brasil, entre os quais muito apreciámos os Anjos do Inferno, um quinteto verdadeiramente "infernal", que tomou parte no programa "Fim de Semana". Nesse mesmo programa também vimos Carmelia Alves cantando ao microfone, assistida de Aerton Perlingeiro, que é o organizador dele.

Mas, o grande sucesso da tarde foi quando anunciaram o outro pro-



Tambem ali estava Carlos Galhardo, profissional do radio que tem conquistado grande e merecido cartaz nos meios radiofonicos.

As outras fotografias mostram-nos a cantora Angelina Elba Lima, *mui linda, macanuda e milonguera, quando chataua al micro*fono em "Fim de Semana", e, por fim, o auditorio em meio do programa "Pescando Estrelas", o qual distribui premios aos assistentes.





grama "Pescando Estrelas", cujo anuncio precedeu de poucos momentos a entrada triunfal de Elvira Pagã naqueles trajos paradisiacos com que a serpente embrulhou o pobre Adão. Foi um frenesi que passou pela assistência, que se virou para contemplar aquele espetáculo inesperado e excitante. Vejam, na fotografia, a reação na assistência. Esse da extrema direita, por exemplo, ficou tão descontrolado que revirou os olhos... para não ver! Nós, porém, vimos e fotografámos, e ficámos danados da vida porque Arnaldo Amaral não nos convidou para servir de "ponto" como ele finge que o faz...



Arquivo prático



O BRITISH MUSEUM (Museu Britanico) apresentou, recentemente, aos representantes da imprensa, em Londres, o seu "Arquivo de Micro-filmes", no qual são conservados, sob a forma de fotografias de formato reduzido, os "positivos" fotograficos tomados das edições dos principais orgãos da imprensa inglesa. Graças a esse processo é possivel arquivar-se (fotografia de cima), em apenas 6 rolos de 180 metros cada um, toda a edição de um grande diario, como seja o "Daily Graphic", abrangendo o periodo de quatro anos completos.

A aparelhagem do "British Museum" é a mais completa, mais perfeita e mais moderna de todo o Mundo.

Graças a esse arquivo pratico e simples, qualquer pessôa interessada poderá procurar, nesse filmo-biblioteca, com o simples girar de uma pequena roda (fotografia de baixo) o artigo do jornal que desejar lêr ou a gravura que quizer ver.

Esse arquivo, que foi criado pelo Ministerio do Trabalho do Reino Unido, emprega aparelhos de origem norte-americana. Por esse novo processo centenas de toneladas de jornais e revista, podem ser arquivados numa mera gaveta de formato normal.







Lilas de França



Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular



Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

OS PERIGOS DA VERDADE...

O comandante de um cargueiro registrou, certo dia, no seu "diario" de ocorrencias, o seguinte: "O imediato apareceu hoje bebedo."

Passada a carraspana, o imediato pediu ao capitão que cancelasse o registro, mas o velho lobo do mar mostrou-se intransigente, para manter a bordo os bons costumes e afirmou:

— Neste diario só se escreve a verdade.

Alguns dias decorreram. Coube ao imediato fazer o registro das ocorrencias e ele fez tambem questão de consignar a verdade: "O comandante hoje não estava bebedo."

::

CLASSE DESUNIDA...

A deliciosa comediante Marcelle Monthil morreu ha pouco tempo. Era muito boa, muito generosa, e, sobretudo, muito espirituosa.

Certo dia uma de suas colegas pediu sua opinião sobre um espetáculo que ela tinha ido ver na vespera:

— E' bom ?

— Você sabe, vi a peça numa das piores condições possiveis.

— Como assim ?

— O pano estava suspenso.

Amendoim

VIDA APERTADA...

Dois vagabundos se encontram em uma rua deserta e, enquanto aquecem ao ar livre os restos de comida colhidos num restaurante, contam suas desventuras:

— Sabes? Estou seriamente atrapalhado... — disse um deles.

— Por que ? — perguntou o outro.

— Porque arranjei um relógio e não posso usa-lo...

— Homem, pergunto outra vez: por que ?

— Porque é relógio de parede...

::

QUANDO MENOS SE ESPERA...

Uma senhora muito bem vestida chegou à porta do quartel e, dirigindo-se à sentinela, disse:

— Sou a senhora Portela, tenho um filho servindo aqui...

— Sei, sim, senhora... — interrompeu a sentinela — eu o conheço; seu filho acaba de sair: conseguiu com o comandante licença especial para ir ao seu enterro...



O pedreiro Waldemar, aquele de quem fala o samba, que **constroi o edificio e depois não pode entrar**, quando o **baixotinho** se candidatou, ficou todo assanhado. Chegára a sua vez ! Naquela noite ele sonhava com um imenso bolo, quase do tamanho do seu **barraco**, com uma bandeirinha por cima.. Quando o **pequenino** se viu eleito e falou em suor e sacrificio, Waldemar sentiu um frio na espinha e reduziu prudentemente seu bolo a um desses bolos raquiticos de pastelaria...

torradinho

GOLÍ, GOLÍ

Esta conversa eu a surpreendi na Biblioteca, entre o Oswaldo e uma jovem colega, que ali estava estudando.

— Você bem podia largar esses livros e dar um passeio em meu automovel.

— Muito obrigada, mas, agora, estou casada.

— Golí, golí.

— Golí, golí ? Que quer dizer isso ?

— Quer dizer tudo, e quer dizer nada. Tanto pode ser "que pena !", como "está p'ra mim".

— E no meu caso, que significa ?

— Golí, golí...

— Assim continuo na mesma.

— Isto não tem importancia. O que interessa é saber se você vem ou não.

— Golí, golí !

Eu, prudentemente, batí em retirada.

A' SOMBRA DELAS...

Jovem que se fez rapidamente famoso no cinema francês e de repente eclipsou-se do cartaz, deveu sua "gloria" efemera à "bondade" de algumas "estrelas" decadentes... Recentemente, quando entrava no *Fouquets*, em Paris, alguem observou:

— Esse camarada é mais ou menos como D. José de Carmen, com um adendo...

— Como assim ?

— Sua divisa é: eu te amo e me fio em ti...

BOLETIM DE SAUDE...

Dois grã-finos encontram-se na Cinelandia e começam a falar de suas amiguinhas...

— Tens noticias da Léa ? Disseram-me que ela esteve muito doente... Seus admiradores estavam desolados...

— Esteve, sim, mas já está boa... Tenho-a visto por aí nas festas... Há mais de oito dias que ela retornou à atividade...

OS ANIMAIS MAIS NUMEROSOS

Os insetos são — dizem os entendidos — os animais mais numerosos da criação. Segundo os calculos dos cientistas, o peso total de todos os insetos que vivem em nosso planeta excede ao de qualquer das espécies animais.

Em dois quilometros quadrados de superficie, vivem cerca de cinco milhões de insetos.

HEIA E QUARTO MINGUANTE...



No dia da posse, Waldemar se esbaldou horas a fio, esperando o momento de subir com o **gorduchinho** as escadas do Catete. Como sambou o Waldemar ! E lá às tantas, depois de esperar inutilmente a realização dos seus desejos, Waldemar reparou a bandeirola que agitava nas mãos, comprada por 2 cruzeiros na esquina. Era a unica coisa que restava de suas perdidas ilusões !...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

DINHEIRO HAJA...

São Paulo, 30 de Dezembro de 1950

Sr. Redator,

Em primeiro lugar desejo muita prosperidade à "Careta" e aos seus redatores no decorrer de 1951.

Com referência ao comentário publicado no nº 2.215 dessa revista, permita-me acrescentar que na sessão do dia 13 deste mês foi aprovado por nossa Assembléia Legislativa", "em regime de urgência", um projeto de resolução subscrito pelo Sr. Sales Filho (do P.R.) e outros deputados, criando o Serviço Médico da Assembléia Legislativa. A proposição aprovada criou um cargo de diretor, padrão V (Cr$ 11.000,00 mensais), determinando que nele fosse provido o encarregado do serviço médico então existente naquela casa. Por coincidência, o médico encarregado desse serviço era o Dr. Castro Carvalho (do P.S.P.), autor do projeto de aumento de subsídios dos deputados, graças ao qual os nossos dignos representantes na Assembléia, inclusive o Sr. Sales Filho, que foi reeleito, vão perceber agora mais ou menos Cr$ 25.000,00 por mês.

O Dr. Castro Carvalho, que não conseguiu ser reeleito em 3 de Outubro, recebeu de seus nobres colegas, quase no fim de seu mandato, o prêmio a que fazia jus, mas... às custas do Tesouro do Estado.

Não deixa de ser estranhável a instituição do Serviço Médico da Assembléia, com um diretor "padrão V" (para dirigir quantos funcionários ?), pois se há uma classe em S. Paulo que pode prescindir de assistência médica gratuita, esta é o pessoal do Palácio 9 de Julho, cujo funcionalismo, apesar de sua excelente situação, ainda está pleiteando reestruturação de carreiras, o que "em português claro" significa aumento de vencimentos, e nesse sentido já está sendo elaborado projeto de lei, que talvez venha a ser votado em regime de urgência também.

Porventura, não existem outros grupos de pessoas menos favorecidas e mais necessitadas desse benefício, que devam ter preferência a esse respeito ? E' claro que sim. Não os menciono por julgar desnecessário.

Admitindo que tudo isso seja razoável, entretanto, não se tratava de questão inadiável, para ser votada em regime de urgência.

Fica a critério de V.S. a interpretação lógica desse fato.

A propósito, na sessão de ontem foi aprovada, também "em regime de urgência", a redação final do projeto de resolução que eleva de Cr$ 20.000,00 para Cr$ 40.000,00 o subsídio mensal do governador do Estado. Esse projeto foi de autoria do deputado Martinho Di Ciero, correligionário do governador.

Não sei por que projetos dessa natureza são votados em regime de urgência ! V.S. não acha que isso é muito singular ?

Na sessão de ontem o plenário aprovou também a redação final de um projeto de lei fixando em 20.000,00 mensais a representação do vice-governador do Estado (*sic*) ; em Cr$ 16.000,00 o subsídio mensal do prefeito da Capital; e em Cr$ 14.000,00 os vencimentos mensais dos secretários de Estado. Nos termos da proposição aprovada, o prefeito e os secretários de Estado terão ainda respectivamente Cr$ 8.000,00 e Cr$ 5.000,00 de representação por mês.

Não é sem razão que servidores federais, estaduais e municipais pleiteiam abono de natal. E nada mais justo, portanto, do que conceder a todos (não estamos em uma democracia ?) o mesmo direito de exaurir os cofres públicos. Depois, se não houver dinheiro para atender a essas generosidades, a solução é muito fácil e já conhecida de todos: aumento de taxas e impostos ou criação de novos tributos, que o povo é obrigado a pagar; ou, então, emissão de papel-moeda (não já temos mais de Cr$ .... 30.000.000.000,00 em circulação ?), cujas consequências o povo é quem sofre também. Esse povo, porém, só é considerado em ocasião de eleições.

Como diz um adágio que "mais vale uma esperança tarde do que o desengano cedo", vamos aguardar, confiantes, o cumprimento das promessas feitas durante a campanha eleitoral.

De um constante leitor de "Careta" e seu sincero admirador.

C. O. B.



FALTA DE SENSO !

Campinas, SP. 10-2-1951

Sr. Redator,

Um dos aspectos mais angustiantes do atual e melancolico panorama social, politico e administrativo do Brasil é a falta de senso do ridículo ou de auto-critica de certos meios.

E' notorio que o Brasil, embora um tanto tarde (depois da casa arrombada...), instituiu, para defesa de suas divisas, a licença prévia, utilizada, também, nas suas deturpações, como instrumento de protecionismo industrial. Mediante a licença prévia, *véda-se* a entrada no país — ou a importação dos Estados Unidos, — do que convém àqueles certos meios, sem *procurar saber se a medida atende ou não — agrada ou não — aos interesses americanos*. Opera livremente, com a licença prévia, cerceando, assim, os negocios com o Brasil do melhor freguês do Brasil para o seu café.

Ora, os americanos, com a sua opulencia, são o único povo do mundo que se pode dar ao luxo de despender, anualmente, 800 a 900 milhões de dólares (sem os quais o Brasil não sobreviveria como Nação) com a compra de um artigo de sobremesa, do qual não somos os únicos produtores. Não cobra um niquel de direitos pela entrada do produto brasileiro na America.

Com o restabelecimento do equilíbrio estatístico — aumentado o consumo e reduzida a produção — os preços do café subiram, tornando-se altamente remuneradores.

Que caberia ao Brasil fazer, na emergencia — no momento em que cerceia as importações americanas, mediante a licença prévia — *uma vez que deve estar satisfeito com os preços em vigor ?* Aceitar a medida tomada pelos Estados Unidos, *para com todos os artigos de consumo público, visando combater a inflação, e se preparando para a Guerra*: o preço teto fixado para o café, *desde que tal preço seja remunerador.*

Ao envés de assim proceder — alertados pelo Ministro da Fazenda — os produtores, pelas suas associações de classe, se movimentam, objetivando a "defesa" do café — ou, em outras palavras — sua "valorização"!

Que resposta teriam os americanos que dar a tão insolito e ridículo procedimento ? Adquirindo o nosso café, a bom preço, não estão eles proporcionando ao Brasil 800 ou 900 milhões de dólares, anualmente, e com os quais compramos no mercado americano — mediante acquiescencia da licença prévia — os produtos essenciais ao movimento e ao desenvolvimento do país ?

Os produtores brasileiros sabem muito bem que os preços atuais vão estimular grandemente as plantações, e que, dentro de cinco anos, teremos, novamente, super-produções, agravadas pela produção africana, que está sendo incrementada. O resultado de tudo isso será novo desastre, precedido de novo *crack* !

Não haverá na conferencia cafeeira quem pense nestes aspectos sérios do assunto, já que o Ministro da Fazenda não o fez ?

Um lavrador

"AJUDE A SI MESMO"

Aumente a capacidade de seu cérebro, renovando suas energias, combatendo a fadiga cerebral e o esgotamento, com

FOR-T-FOSFATOS

medicamento de fosfatos naturais, Vitamina B1 e aminas do cérebro e da medula espinhal que promove a normalisação do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos evitando o cançasso, a perda da memória e a neurastenia.

FOR-T-FOSFATOS produto do Instituto Farmacobiologico — Rua Estrela, 57 — Rio



Seu sorriso precisa de ambas!

ESCÔVA DE DENTES

Juvenia

MAIS UM PRODUTO JUVENIA

OS OCULOS DO DIABO

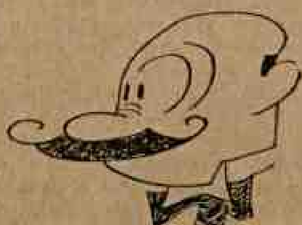
Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

SUA BAIXEZA, O FADUNCHO

ESSA entoação histérica da gíria, que não chega a ser canção, e a que alguns portugueses com impudico desplante ousam chamar *canção nacional*, esse *ai* patético e rançoso da pieguice cínica, a que se pôs o epíteto bárbaro de fado, passou a ser agora, além fronteiras de Portugal... nada menos que o embaixador do folclore lusitano. A voz do povo em seus ingenuos e doces cantares esfusiando na alegria saudavel da toada do harmonio, do violão e dos ferrinhos, dir-se-ia fidalgo arruinado delegando na arrastada e gaguejante sensaboria do faduncho asqueroso e fétido, velho mas robusto saudosismo da raça, a sentimentalidade casta que forma a aristocracia da plebe, o saboroso e intacto optimismo que canta, alacre, garrido, amoroso e cheio de vivacidade, por arraiais e romarias cá do país. Desprezivel, sórdido, repugnante, o rufiã passou de lacaio do lupanar a ministro plenipotenciario da indole psicologica do português. O vadio, habituado a pernoitar em espeluncas de má nota, refastela a indolência caracteristica nos quartos luxuosos dos melhores hotéis. O mendigo choramingão e hipocrita que na taberna ia gastar a esmola extorquida à Ignorância comovida, emborca "cock-tails"... O pedinchão carnavalesco de voz roufenha e melena gordurosa, navalha ao canto do bolso e lágrima ao canto do olho, o velhaco que ostentava um fatalismo castrado, aprecia o conforto da vida mundana... O parasita que explorava as ganthiers de baixo estôfo, convive com "estrelas" de music-hall. O analfabeto educado na escola da Obscenidade, irmão gêmeo do crime, discipulo da ociosidade e profissional da zaragata, compõe uma fisionomia de burguês bem educado e adquire hábitos de cidadão culto... O seu mau-humor azêdo, adubado com vinte anos de degrêdo, tornou-se em satisfação intima, toda sorridente, toda côr de rosa... O pelintra de inteligencia miope, o néscio remendado, o atrazado mental de unhas sujas, o ébrio imundo que cuspia provocações e insolências, misturando no vómito o monturo da corrupção, a lombriga que bafurdava na camarinha, o cadastrado que espancava meretrizes, ei-lo agora encasacado, de luvas, todo catita, perfumado com *Chamel*, tratando por tu as cançonetistas célebres do *Variétés*, e apresentando solene e circunspecto, a uma assistência curiosa e desconfiada, as suas credenciais feitas a cicatrizes de façadas e a pustulas de sifilis. O malandrim andrajoso, que do Mundo só conhecia qualquer "retiro fora de portas"



percorre as cidades cosmopolitas, levando ao espanto das pessoas sensatas o espetáculo degradante do seu lamentavel cortejo de desgraças. Não! O odioso e repelente fado, que suspira dengoso e abre as guelas arripiando os nervos mais fortes, não é, não pode ser, a *canção nacional* dos portugueses. Essa vergonha que insulta Portugal não representa o portuguesismo viril da fisionomia lírica dum povo — nem a sua tradição nem o seu espirito. Canção nacional não é semelhante miséria.

Canção nacional é um conjunto de trovas populares que têm a graça saltitante, idílica e maliciosa dos bailaricos do Minho alegre. E' as cantigas ao desafio, ao som do adufe, nas esfolhadas das Beiras. E' a quadra gaiata e jovial, toda doirada pelo sol das lezírias ribatejanas. E' a melodiosa toadilha dos pastores de Traz-os-Montes. E' a redondilha fresca e viçosa que ri pelos vinhedos do Douro. E' a dulcíssima melopeia dos ceifeiros do Alentejo, o côro nostalgico dos cavadores algarvios, a serenata da Coimbra tricana ao luar do Mondego, falando de amores, saudades, beijos... O folclore português, vastíssimo, opulento, desde a "chula" da planície, ao "malhão" montanhez — esse é que devia ser o embaixador da alma portuguesa no estrangeiro. Pelo menos, ia de mãos limpas.



— 40º de febre?! Que diabo fará este homem para estar sempre com febre?...

NEM OS MORTOS ESCAPAM...

Em pequena localidade da Normandia, uma virgem anciã que vivia solitaria, desiludida da existencia, resolveu enforcar-se. Como desejava funerais dignos de sua pessoa, expressou sua última vontade: meteu treze bilhetes de mil francos num envelope, escreveu bilhete explicativo e colocou tudo bem à vista. Depois disso, enforcou-se.

A municipalidade, consciente de seus deveres, fez-lhe enterro conveniente. Custou onze mil francos. Que fazer dos dois mil francos não utilizados? O prefeito local resolveu recolhê-los aos cofres publicos. O tesoureiro, um tanto impressionado por ter de receber aquele dinheiro vindo de alem-túmulo, quis saber das minúcias:

— Então essa pobre *demoiselle* deixou este dinheiro?

— Sim, senhor — respondeu o prefeito. Treze mil francos exatamente, dos quais onze mil foram empregados nas suas exequias.

— Sua herança montou então a treze mil francos liquidos, em moeda corrente? — disse o tesoureiro. Como ela morreu sem deixar herdeiros e sem fazer testamento, esse dinheiro reverte em beneficio do Estado.

— Perdão — falou o prefeito — tivemos que pagar-lhe o enterro.

— Não quero saber disso — volveu intransigente o tesoureiro. A lei é a lei. E' necessário entregar-me esse dinheiro intacto.

O prefeito ficou abafado... A defunta já se achava num mundo melhor, para onde fôra "confortavelmente" e onde certamente julgava que escaparia à voracidade do fisco...



Claro! Com os cabelos desalinhados!

Nada há que chame tanto a atenção como os cabelos desalinhados, o que prova falta de bom gosto e de apuro. Pentei-se bem e conserva-se bem penteado com BRYLCREEM que fixa sem colar. BRYLCREEM torna os cabelos sadios e juvenis. Em vidros ou tubos peça



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

TROVA

O amor é tal qual um rio,
em caminho para o mar...
De repente, faz desvio
para um rumo irregular...

Petrarca Maranhão



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

TINTURA ARIXET

(Indelevel)

Especial para bigodes e sobrancelhas

Laboratorio:	Deposito:
Rua Mazzini, 320	Av. Nilo Peçanha, 26-11° and.
Tel. 7-8383	salas 1107/8 — Tel. 22-8334
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

PERSPECTIVA DESANIMADORA

Petropolis, 2-2-1951

Sr. Redator,

Já dizia Napoleão Bonaparte, Imperador dos Franceses, que o meio mais seguro de paralisar um assunto seria o de confiá-lo a uma comissão. E tanto é verdadeira essa asserção que, mais de um século e meio depois, um país muito nosso conhecido, em meio a numerosas comissões especializadas, vai retroagindo a olhos vistos, economica e financeiramente.

Para sustentar os "lucros extraordinarios" de uma industria — custe o que custar — os que mandam, verdadeiramente, atrás das cortinas (Lodi, Lafer, Simonsen & Cia.) e, apesar das comissões especializadas, manobram os fartos recursos do SESI e do SESCI, e, agora, na vigencia de um governo com pretenções e trabalhista, se colocaram nos postos chaves da administração pública: Lafer na Fazenda (o que equivale a entregar os negocios da Fazenda do país à Federação das Industrias) e Jafett — varia-se, assim, de judeus para sirios... na presidencia do Banco do Brasil.

Pois ao lado disso tudo, continuam a frutificar as Comissões especializadas, *tão desnecessárias como inócuas*, visto que aqueles magnatas — ora a testa do poder — não recorrerão a tais comissões, quando pretenderem alguma providencia que proteja melhor os seus interesses. O Governo Dutra criou o "Conselho Nacional de Economia", com os seus membros a razão de 15 mil cruzeiros mensais. Por sua vez, o Conselho já criou o seu formidável quadro burocratico, o qual, PARA COMEÇAR, é o seguinte (Diário do Congresso Nacional, de 25-1-1951, página 941):

CARGOS EM COMISSÃO

1 Diretor Geral do Departamento Econômico, Cr$ 180.000,00 — 4 Diretores de Vivisão, Cr$ 624.000,00 — 2 Diretores de Serviço, Cr$ 264.000,00 — Total: 1.068.000,00.

FUNÇÕES GRATIFICADAS

1 Secretário do Conselho Pleno, Cr$ 24.000,00 — 18 Chefes de Seção, Cr$ 324.000,00 — 1 Chefe de Portaria, Cr$ 9.600,00 — 1 Ajudante de Chefe de Portaria, Cr$ 7.200,00 — Total: Cr$ 364.80,00.

CARGOS DE CARREIRA

5 Técnicos em Economia — O — Cr$ 504.000,00 — 10 Técnicos em Economia — N — Cr$ 867.600,00 — 35 Técnicos em Economia — M — Cr$ 1.824.000,00 — Total: Cr$ 3.195.600,00.

Onde vai parar este pobre país com uma burocracia tão devastadora ? O que vai restar, das rendas publicas, para as necessidades nacionais, desde que a parte principal é consumida pela voraz burocracia que ha 60 anos já apavorava o velho Murtinho e hoje está multiplicada muitas vezes ?

O que é mais espantoso é que essas comissões são de uma inutilidade escandalosa. Não sabemos para que servem, pois que *assistem, silenciosas, inertes, às maiores barbaridades contra os interesses do país*, praticadas por grupos que querem manter a sua prosperidade — ou os "lucros extraordinarios" — custe o que custar, grupos esses que mandam, *discrecionariamente*, no poder publico, e que agora, na vigencia do governo Vargas — e contra os hábitos — *já não querem mais testas de ferro nos postos chaves: trataram de ocupá-los, sem mais cerimonias...*

Qual será o fim deste país, suportando tantos destemperos, cada vez mais custosos ?

Ignoram as Comissões especializadas que tudo isso será pago mediante emissões de papel moeda, visto que o governo, em face de um deficit de 9 bilhões, segundo o Ministro Guilherme da Silveira, não tem outro meio de fazer dinheiro, e que, nestas condições, o país continuará a encaminhar-se, impávido, para o desastre final ?

Um leitor

N. da R. — E dizem que vamos ter, depois disso, carne verde bovina a Cr$ 4,00 o quilo. Só vendo...

A FAMA CONSAGROU O TITULO
O Crack da Tesoura
SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O
O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR



Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-72[illegible]
Esquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

A VOLTA QUADRADA

Sr. Redator,

Magnífico o editorial de *Careta* intitulado "A Volta Quadrada", concluindo que "as industrias nacionais, queiram ou não os interessados, são o inimigo numero um do espoliado povo desta terra."

Excluindo daquele conceito a industria nacional *legitima*, estamos de pleno acordo com as conclusões de CARETA, pois o que combatemos é a industria *artificial* protegida, que exige do país sacrifícios exagerados — e por vezes destruidores — para se manter e prosperar.

Segundo um estudo do sr. Juvenile Pereira, publicado na "Tribuna de Imprensa" de 19 de Setembro de 1950, "para uma produção *agricola* que não atinge a 39 bilhões de cruzeiros, temos uma produção *industrial* de mais de 118 bilhões".

Deixamos, pois, de ser um país que a rigor deveria ser "essencialmente agricola", para sermos um país essencialmente *industrial !...* Daí a necessidade de importarmos trigo, quando produzimos trigo; de importarmos batatas da Holanda; de importarmos, de quando em vez, outros produtos agricolas que periodicamente nos faltam.

Murtinho previu essa situação há 60 anos, quando dizia:

> "O emprego de capitais e operarios em industrias artificiais representa verdadeiro esbanjamento da fortuna nacional. A renda dos produtos dessas industriais só se faz afastando-se artificialmente do mercado produtos similares estrangeiros."

> "Todo consumidor é, pois, LESADO, e a diferença entre o que ele paga pelos objetos nesse regime e o que pagaria num regime livre REPRESENTA IM-

(Continua na pág. 38)



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO





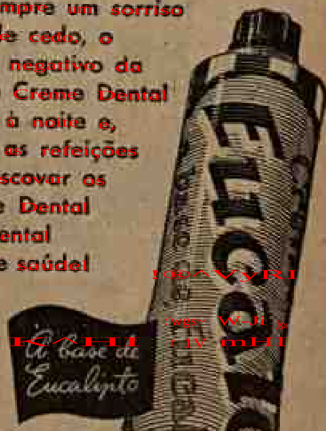
dos dentes

com o Creme Dental

Eucalol

Começa cedo o cuidado com os dentes! Na bôca do seu filho, a acidez das fermentações forma sôbre os dentes, um filme "amarelo": É a película corrosiva que destrói o esmalte e a dentina. Êste é o princípio de tôdas as cáries e a ruína dos dentes. Para seu filho ter sempre bons dentes... ter sempre um sorriso de saúde, evite, desde cedo, o "amarelo"... o ponto negativo da personalidade com o Creme Dental Eucalol. Pela manhã, à noite e, principalmente, após as refeições habitue seu filho a escovar os dentes com o Creme Dental Eucalol. O Creme Dental Eucalol faz sorrisos de saúde!

Use também Sabonete Eucalol e Talco Eucalol



PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO

Record

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

VANTAGEM DE FICAR CALADO...

Depois de ter passado pelo *Juca's*, Mario encaminhou-se para o ponto do ônibus. Junto com ele tomou o veículo morena muito interessante, levando nos braços um menino que não parava de chorar. Sentaram-se no mesmo banco e a jovem mãe tentava acalentar a criança:

— Cale a boca, filhinho. Não chore. Se você não se calar, amanhã não compro o brinquedo que lhe prometi.

A criança, entretanto, continuava a berrar infernalmente. A mãe, então, ameaçou.

— Se você continuar nesse berreiro, não o deixo ir de madrugada para a minha cama... Está ouvindo?

Mario, que estava tinindo de raiva, não se conteve e com a voz um tanto ou quanto alterada disse para a vizinha de banco:

— Ainda... bem... que... que eu... não... não chorei... não... não é?

—::—

FOGO DE FATO...

A' estréia da última peça de François Mauriac *Le Feu de la Terre*, no teatro Herebertot, compareceu o que os parisienses chamam *l'élite de la societé parisienne*: aristocracia, academia, belas-artes, crítica, finanças.

No fim da representação, Hebertot perguntou a um confrade em imortalidade de Mauriac o que ele pensava da peça.

— E' bom trabalho — respondeu o acadêmico, mas como tudo que é de Mauriac, o enredo evoca sentimentos confusos... Esse *Feu de la Terre* incendeia a turba...

—::—

NOVA MATERIA PRIMA

Está sendo fabricada manteiga com nova materia prima. Trata-se de substancia gorda, de origem vegetal, a manteiga de Galam ou Karité.

E' fornecida pelas sementes de uma sapotacea da Africa Tropical — a Bossia Parkii. Foi descrita pela primeira vez por Mungo Park. Tem a forma de corpo sólido, de côr amarela ou esbranquiçada. Emprega-se como alimento, como lubrificante da pele e, sobretudo, como combustivel de iluminação, pois produz chama clara e pouco fumacenta.

Você ficará encantada usando o TÔNICO ORIENTAL para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&K



AS DIABRURAS DO "REBENTO"

— Se eu escapar desta enrascada, o Zezinho vai levar uma surra tremenda!...

O HÁBITO...

Um fotografo foi chamado à casa de um defunto para tirar-lhe o último retrato. Preparou a camara com todo cuidado, focalizou o caixão onde estava o morto e, ao destapar a objetiva, exclamou:

— Agora quieto!

—::—

TROVA

Numa casinha modesta,
cortinas voando ao léu...
— Eu, você; veja que festa!
Nosso lar será um céu!

Nidoval Reis

QUE MISTURA ! . . .

Ha pouco tempo, em Ashland, Wisconsin, Estados Unidos, um cidadão pôs em "pé de guerra" a localidade... Entrou num estabelecimento comercial e telefonou para a policia:

— Por acaso a guerra foi declarada ? — perguntou à autoridade de serviço. Se não foi, parece... Peço-lhes que venham ao meu sitio recolher um tanque.

Quando a policia chegou ao local, viu um tanque tipo "Sherman" que avançava velozmente em zig-zag pelas ruas. Derrubava as cercas e destruia os jardins das casas. O tanque deixa rastro de... whisky. Os policiais só o alcançaram quando parou na porta do cemiterio. O homem que dirigia o tanque saltou rapidamente e desapareceu nos bosques vizinhos. Em todo o percurso do veiculo de guerra foram encontradas garrafas vasias ou quebradas e o solo estava molhado de cerveja e whisky.

Não foi descoberto o autor dessa proeza inspirada por Marte e por Baco...

—::—

SEXO FRAGIL, HEIN ?...

Foi noticiada recentemente uma façanha de Marlene, que deixou apreensivos os "fans" da querida "estrela". Dizia a noticia que Marlene havia "rasgado" o cartaz do desordeiro... Não se tratava, porém, da grande atriz cinematografica. Da outra, do radio, não se teve confirmação, mas com gente de radio tudo é possivel... O certo é que Marlene deu tremenda surra no Joel, valentão muito conhecido da policia, deixando-o em estado tão lastimavel, que ele foi obrigado a recolher-se a um hospital...

Imagine-se se ela não pertencesse ao "sexo fragil" !...

—::—

TROVA

Só a ti, eu amo e prezo,
Arte imortal, a ti só:
— Seja rico como Creso,
— Seja pobre como Job !

Petrarca Maranhão

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

SURPREZAS DO CORAÇÃO...

O "fogo" da gloria fez arder o entusiasmo da atriz. Mas extinguiu-se mais depressa do que o do amor. Aos sessenta anos, a artista resolveu arranjar um namorado.

— Tu não tens vergonha ? — perguntou-lhe uma de suas amigas intimas. Na tua idade, esses pruridos amorosos deviam estar adormecidos...

— Tambem eu pensava que assim fosse — respondeu meio confusa a romantica anciã e acrescentou, desculpando-se — mas que queres ?... Estavamos mal informadas...

—::—

TROVA

Maldigo tanto o Presente
feliz, contigo, meu bem,
só por saber que o Presente
será Passado tambem.

Nidoval Reis



— Assim está bom ou quer mais tostado ?



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

POSTO QUE LHE E' ARRANCADO PARA MANUTENÇÃO DAQUELAS INDUSTRIAS."

Assim, daqueles 118 milhões de cruzeiros da produção industrial, boa parte é arrancada do consumidor para manter as industrias artificiais e engordar a opulencia dos Jaffets, Lafers, Klabins, Matarazzos etc. que este infeliz e incauto país arranjou.

E' o mesmo Murtinho que previa, ainda, há 60 anos:

"A supremacia do industrialismo poderia trazer-nos grandes males sociais, deixando-nos, talvez, a forma, mas fazendo-nos perder a essencia de nossa liberdade."

"Depois, devemos refletir que o protecionismo contribuirá, talvez, para o desenvolvimento exagerado de grandes fortunas, que, entre nós, poderiam criar uma espécie de *aristocracia do dinheiro.*"

"E, como na maior parte dos casos as empresas industriais produtoras de grandes fortunas *só poderiam manter-se a custa da proteção pelas tarifas*, as lutas partidarias, entre nós, poderiam ser dominadas *pelos interesses dos industriais poderosos*, e não pelas grandes idéias politicas."

Eis aí porque o industrial protegido (da industria artificial, que não tem meios proprios de subsistencia) vive atrás de aumentos de tarifas proibitivas, de aumento de taxas de exportação de dinheiro, de maior arroxo nas licenças prévias, e, sobretudo, apoiando, torcendo — até promovendo — tudo o que redunda na *baixa cambial*, tão necessaria à sua prosperidade quanto a agua para a planta !...

Esperemos que o atual Presidente, que não foi eleito pela industria, e já teve quinze anos de experiencia de sua ação e poderio, se coloque um pouco ao lado dos que o elegeram, e dê um basta nessa exploração, que já vem de longe, e precisa encontrar termo, antes que a corda arrebente...

Afinal de contas, pensamos, tambem, como Murtinho, que:

"A industria não constitui um fim a que se deve procurar atingir a CUSTA DE TODOS OS SACRIFICIOS, mas simplesmente UM MEIO DE TORNAR MAIS FACIL, MAIS CONFORTAVEL E MAIS FELIZ A VIDA HUMANA." — *Uma vitima*

S. Paulo, 10-2-1951

BELEZA, A QUANTO OBRIGAS...

15 de Fevereiro de 1951

Sr. Redator de "Careta".

Numa das grandes paginas da Careta, do dia 3 do corrente sob o titulo "Beleza, a quanto obrigas !" li o artigo que é uma definição sobre o oxigenio transformado em ozona por meio de um aparelho.

Aparelho este, inventado por um grande cientista, cujo efeito na forma de banho de ozona, tem dado grandes resultados, principalmente para as pessoas gordas. Assim sendo de uma utilidade unica, grande interesse se nota no autor do artigo inscrito, já que anciosamente dirige a pergunta cuja expressão é a seguinte: "Quando teremos disso, aqui ?".

Respondendo a tal pergunta, tenho o prazer de afirmar aos interessados que o aparelho acima mencionado já se acha no Brasil ha dias, e que dentro em breve será esposto a venda num preço bastante módico.

Julgo satisfazer assim a parte interessada, apresentando meus melhores votos pela grandeza da Careta.

Alberto Felix

O travesseiro é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a

ALMOFADA



LAFONT

de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052



Velhos com coração de gente moça, graças o IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

A VERDADE NUA E CRUA...

Ludibriado por uma imprensa que faz da lisonja, da mentira e do silencio meio de vida; que não lhe diz a verdade e o convenceu de que habita um país "riquíssimo" — quando tais riquezas jazem intactas onde o Criador as colocou — o brasileiro incauto se convenceu de que o seu país é uma maravilha de opulencia e sabedoria, onde os outros países podem vir aprender a ciencia do bem viver.

Entretanto, sabemos muito bem que a verdade é muito outra e está numa síntese de Monteiro Lobato:

"Sentados em cima de gigantescas riquezas potenciais, somos um país de pés no chão, miseravelmente vestido, miseravelmente alimentado e miseravelmente governado."

Onde — acrescentamos nós — morrem, anualmente, de inanição e falta de amparo, cerca de 500 mil crianças de tenra idade; mantemos um milhão de tuberculosos; cerca de 160 mil menores abandonados, seis milhões de crianças sem escola etc. etc.

Levamos mais de um século vivendo de dinheiro emprestado do estrangeiro, até que, arrebentados pelos efeitos de enorme divida — e da falta de governo — tivemos que suspender e reduzir as dividas, ocasionando serios prejuizos aos portadores de nossos titulos. Impossibilitados de contrair mais emprestimos, enveredámos no caminho da inflação, e não somente cobrimos os nossos deficits orçamentarios com emissões de papel moeda, como custeámos tambem, com papel moeda, as "realizações" em que figuram placas comemorativas do Estado Novo e do governo Dutra.

Com as traiçoeiras e contraproducentes "valorizações" artificiais, destruimos, por muitos anos, a nossa principal e unica riqueza verdadeira: o café, que somente agora, restabelecido o equilibrio estatistico, conseguiu preço remunerador, que os "valorizadores" da Velha Republica querem, ainda, "valorizar"...

O Governo Central absorve 60% da arrecadação nacional (na maior parte gasta na capital da Republica com a burocracia), deixando aos Estados 34%, e aos Municipios pouco mais de 6%, o que redunda em condená-los a vegetar e à miseria eterna. Os Institutos de Previdencia arrecadam, por sua vez, quantia correspondente a 2/3 da arrecadação da União, igualmente, na maior parte, gasta nas capitais, o que agrava a situação dos municipios. Como se tudo isso não bastasse, as Cias. de Capitalização arrecadam, tambem, dos Municipios, avultadas somas, geralmente aplicadas nas capitais, em especulações imobiliarias, geralmente em proveito das empresas. Para fim de espetáculo, a origem e a base de todos os jogos de azar — que "calejam e desvirilizam o brasileiro", no dizer de Ruy Barbosa, — e que são as Loterias — arrecadam, dos Municipios, a sua lasca, para investimentos, tambem, na Capital, em apartamentos, cavalos de corridas e leite para os referidos cavalos, enquanto no Interior a miseria e a doença ceifam a infancia brasileira... Daí o êxodo das populações do Interior para as capitais e o enorme desenvolvimento das Favelas, essa concentração deslavada da miseria e da vagabundagem nacionais.

Enquanto nas Capitais se abrem avenidas e se constroem estadios, as Cias. de Capitalização, os empresarios de loterias e de jogo, e alguns *rentiers* constroem apartamentos para renda, que dão aos incautos a ilusão de progresso — as vias de escoamento de aguas da capital da Republica (com meio século de uso e feitas para uma população de 200 mil habitantes) se entopem, frequentemente, dando aos cariocas o espetáculo periodico a que assistimos, depois das chuvas, de montanhas de lama, a serem transportadas justamente por quem manifesta incapacidade de transportar o lixo comum...

O resultado de tudo isso foi a queda do valor da moeda, hoje virtualmente desaparecida, pois que a libra ouro, que em 1890 valia cerca de 8$, em 1951 vale cerca de Cr$ 500,00!

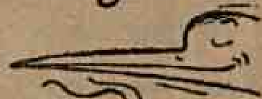
Quem tirou proveito desse descala-

(*Continúa na pág. 42*)













Polvilho Antisséptico

GRANADO



Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

ENGODOS...

Rio, 15-2-1951

Sr. Redator,

Não se perca de vista que a Nação se acha em extrema penúria, com o erário exausto, a maioria do povo andrajoso e faminto e o Banco do Brasil emitindo somas astronomicas para pagamento de despesas ordinarias. O estado social é de pré-revolução, em face da miséria reinante, e nada justificaria que os poderes públicos contratassem a distribuição do petroleo por longo prazo, em detrimento da economia da Nação. De um discurso do ex-Presidente Bernardes (D.C. de 20-12-1950).

Numa reportagem da United Press para o Correio da Manhã, assinala L.C. Walson que, segundo os entendidos, "daqui a 50 anos o dolar estará valendo apenas cerca de um terço do que vale neste meio século". "As companhias de seguros de vida estão preocupadas porque os detentores de suas apolices são severamente prejudicados com a paulatina queda do poder aquisitivo do dolar. Ao ritimo calculado de declinio, uma apolice de seguro de vida tomada hoje, no valor de 30.000 dolares, valeria, em termos do poder aquisitivo, apenas 10 mil dolares na data do pagamento do seguro daqui a 50 anos."

No Brasil não foi preciso esperar 50 anos para que o cruzeiro se desvalorizasse de um terço. Bastaram, apenas, alguns anos. A circulação monetaria do país assim evoluiu:

1889 — 1ª	Republica	Rs. 300.000.000$.—	8$.—
1930 — 2ª	"	Rs. 2.842.000.000$.—	40$.—
1945 — 3ª	"	Cr$ 17.500.000.000. —	400$.—
1950 — 4ª	"	Cr$ 30.000.000.000. —	? —

O deficit previsto, segundo o deputado Cleophas, é de cerca de 9 (nove) bilhões de cruzeiros, o que quer dizer que, dentro em breve, aquela circulação será aumentada de 30 para 40 bilhões de cruzeiros, com o consequente encarecimento do custo da vida, que já subiu de 100 para mais de 400%, de 1930 a 1950!

Como se vê, o dinheiro brasileiro não perde "um terço" em 50 anos, mas em *alguns* anos apenas...

Abandonando os demais aspectos do comentario citado, vamo-nos cingir apenas ao de Capitalização, "negocio" altamente difundido neste país de incautos sem defesa:

Os titulos de Capitalização "em vigor", no Brasil, em 1949 — cerca de 33 bilhões de cruzeiros — se forem pagos até o resgate final, (excluida, naturalmente, a irrisoria percentagem de sorteados) habilitará o prestamista ao recebimento, ao cabo de vinte anos, de 33 bilhões de cruzeiros que valerão, em 1970, menos de uma quarta parte, por exemplo — ou cerca de 8 bilhões de cruzeiros, e as Cias. de Capitalização, a absorverem valores (adquiridos à proporção que os prestamistas pagam suas mensalidades e enquanto o dinheiro vale algo...), que, ao cabo do citado prazo, poderão valer quatro vezes mais, ou cerca de 132 bilhões de cruzeiros! Sabem os incautos prestamistas quem se beneficiará daquela colossal "valorização" dos valores ou imoveis, "valorização" resultante da desvalorização da moeda? Meia duzia de acionistas — em grande parte alienigenas — escondidos atrás das personagens de fachada, de nacionalidade brasileira, uma especie de Picolos de Podreca, que emprestam seus nomes, mediante gordos ordenados e certas participações, para que os referidos acionistas espertalhões engodem o publico incauto e pagante, que subscreveu aqueles 33 bilhões, atraidos por uma longinqua possibilidade de sorteio ou pela possibilidade de uma economia que, como se vê, é negativa, e serve, apenas, aos interesses das empresas e de seus acionistas!

E ainda por cima, silenciando a chamada imprensa independente, com seus anuncios remunerados, sobre tão escandaloso "negocio", fazem afirmações ousadas, que abaixo transcrevemos nos seus topicos mais expressivos, e que o leitor confrontará com aquela realidade em cifras:

> "Nada mais oportuno, na passagem do 1º centenario da Capitalização, do que reconhecer os enormes beneficios prestados a gerações sucessivas por esse vitorioso sistema de previdencia, desde seu advento, na França, em 1850, quando Paul Verger fundou uma sociedade de caracteristicas sui-generis, com o fim de estimular o espirito de economia."
>
> "Transplantada ha 21 anos para o Brasil, após 79 anos de evolução na Europa, sobremodo fecunda se revela através da obra extraordinaria da Sul America Capitalização, a pioneira da capitalização no continente, cuja sigla Sul Acap é hoje conhecida por todo o vasto territorio brasileiro."
>
> "700 mil titulos em vigor, atestam a confiança que o publico deposita nessa campeã da previdencia, e situa os habitantes do nosso país entre os que mais se distinguem pelo espirito de economia."
>
> "Ao comemorar-se o primeiro centenario da capitalização,



— Ora, viva! O lixeiro que vem tirar o lixo de 28 dias!
— O lixeiro — Tirore, não, dotoire! Trocoire!... Trago-lhe lixo fresquinho de uma sumana...



COMA MELHOR com Odontofix

A PASTA QUE **FIRMA** SUA DENTADURA.



À VENDA NA FARMÁCIA DO SEU BAIRRO.

Sul Acap se congratula com essa imensa coletividade, cujas virtudes nos dão a certeza de um futuro próspero."

Esqueceu-se de acrescentar que esse genero de "negocio", com base em jogo de azar, é proibido em países civilizados e policiados — que defendem os interesses de seus concidadãos.

Não sabemos, entretanto, se uma coisa destas seria possivel no Congo, na Indonesia, ou no Tibet... E os homens publicos de lá devem ser menos pretenciosos que os de cá...

Um leitor

N. da R. — No que concerne ao negocio de capitalização, *Careta* já expendeu seu ponto de vista em publicações anteriores referentes ao assunto. Quanto à questão do *petroleo* é nosso, é preciso lembrar que o sr. Arthur Bernardes não tem autoridade para pregar moral politica. Ainda há pouco, como todo mundo viu e a despeito de a maioria do povo andar "andrajosa e faminta", conseguiu do governo Dutra a escandalosa nomeação e conseqüente imediata aposentadoria de um irmão no Tribunal de Contas e o provimento de um filho numa gorda sinecura da Prefeitura do Distrito Federal. Essa é a verdade. Um parasita como outro qualquer!





CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Noel de Souza (Rio) — Recebemos sua nova carta, redigida na grafia sônica de sua criação e que o senhor considera "o futuro prossesso ortográfiqo do Braziu'. Eis o seu introito:

Rrio, 22-1-51. Ilmo. Sr. Rredator. Cordiais ssaudassÕis. Fiqo muito agradessido pelo fato de ssua rrevista ter aquzado o rressebimeto (... mento, til no e) das minhas duas qarrtas, dãdo-me mais uma prova do sseu qarinho e võtade de ajudar os que dezejão apreder (pren, til no e) outras itessões (intensÕes, til no e e no i) qe não ssejão as puras e despretessiozas (... ten, til no e).

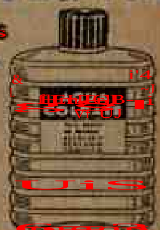
Como se vê, não podemos publicar sua produção na integra por falta de caracteres tipográficos adequados, o que lamentamos.

Diana Rosalde (Rio) — Recebemos as suas duas cartas, aliás muito amaveis. A que se reporta ao incidente Aldo Serrote não a publicamos, como desejariamos, para não azedar ainda mais o ambiente... No que toca ao soneto de Félix Arvers, somos muito sensiveis às bondosas referencias que fez à iniciativa de *Careta* de publicar o fac-simile do manuscrito da famosa composição, bem como o retrato do poeta e o de Mme. Nodier. Quanto às parodias de que trata a distinta leitora, aceitamos, com muito prazer, por agora, uma produção apenas, para poder verificar a impressão que venha a produzir sua publicação em nosso meio literario.



AGUA COLGATE

para depois de barbear



PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

A VERDADE NUA E CRUA...

(Continuação da pág. 39)

bro: o proprietario de imoveis, e especialmente o industrial, que vive do protecionismo e dos efeitos das emissões de papel moeda !

Assim, a proporção que o papel moeda perde o valor — com a produção "estatica" ou exportando barato — a capacidade de exportação do país DECRESCE, enquanto as suas necessidades de importação aumentam, com o crescimento de sua população e o uso cada vez mais difundido de elementos indispensaveis ao conforto moderno (automoveis, radios, geladeiras, televisão, combustivel e até trigo, que ainda importamos !) sem que O PAÍS DISPONHA DOS RECURSOS NECESSARIOS PARA PAGA-LAS.

Por esses motivos é que viajamos no Brasil de hoje (nas estradas de ferro, em decomposição e deficitarias) da mesma forma ou em certos casos *em piores condições* do que viajavam os nossos avós ou Pedro II ha 60 anos. Quem tiver duvidas tome um trem para Petropolis, Teresopolis, Friburgo, ou mesmo Belo Horizonte ou S. Paulo (os trens de luxo, de aço, são recentes) ou numa barca da Cantareira. Lance uma vista pelos nossos estaleiros, pelos nossos navios de cabotagem etc. (alguns do Lloyd são de aquisição recente).

Um país com mais de um século de independencia politica e quase 50 anos de automobilismo, ainda não tem uma estrada de rodagem decente, moderna, ligando as suas principais capitais (S. Paulo, Rio, Belo Horizonte). Quando sobreveio a ultima guerra e a campanha submarina, verificámos, surpresos, que estavamos divididos entre norte e sul. Houve fome no norte porque aquela região não pôde importar carne e trigo...

Quando sairemos desse lastimavel estado ? E' triste admiti-lo, mas a julgar pelo panorama à vista, parecem-nos necessarias algumas gerações — e muitos sofrimentos — para que este grande, belo e generoso país retome os seus destinos.

Todavia, brasileiros, quando lhes falarem em grandeza, prosperidade e riqueza (apenas cinco países tem renda per-capita abaixo da nossa: Indonesia, Paraguai, Filipinas, India e China), não se esqueçam de que os Estados Unidos — hoje *leader* mundial e nação opulentissima — tem a mesma idade que o Brasil e mais ou menos as mesmas riquezas. Por que, então, ficamos tão distantes deles no progresso ? Porque os homens são diferentes, especialmente os dirigentes. De outra forma não cabia ao nosso país aquele terrivel conceito do grande Monteiro Lobato...

—:—

ELOQUENCIA HOTELEIRA...

Não ha muito tempo foi inaugurado, em Paris, o Salão de Turismo e Hospedagem. Ao inaugurá-lo, o Sr. Pinay, ministro dos Trabalhos Publicos, dos Transportes e Turismo da França (uff !) parou diante de bela estatua, à entrada do Parque das Exposições. Um dos organizadores do certame, apontando-a, disse:

— E' o Apolo de Versalhes que mandamos para aqui, porque personifica o Turismo e a Hospedagem... Desse modo, pensamos acolher V. Excia. dignamente...

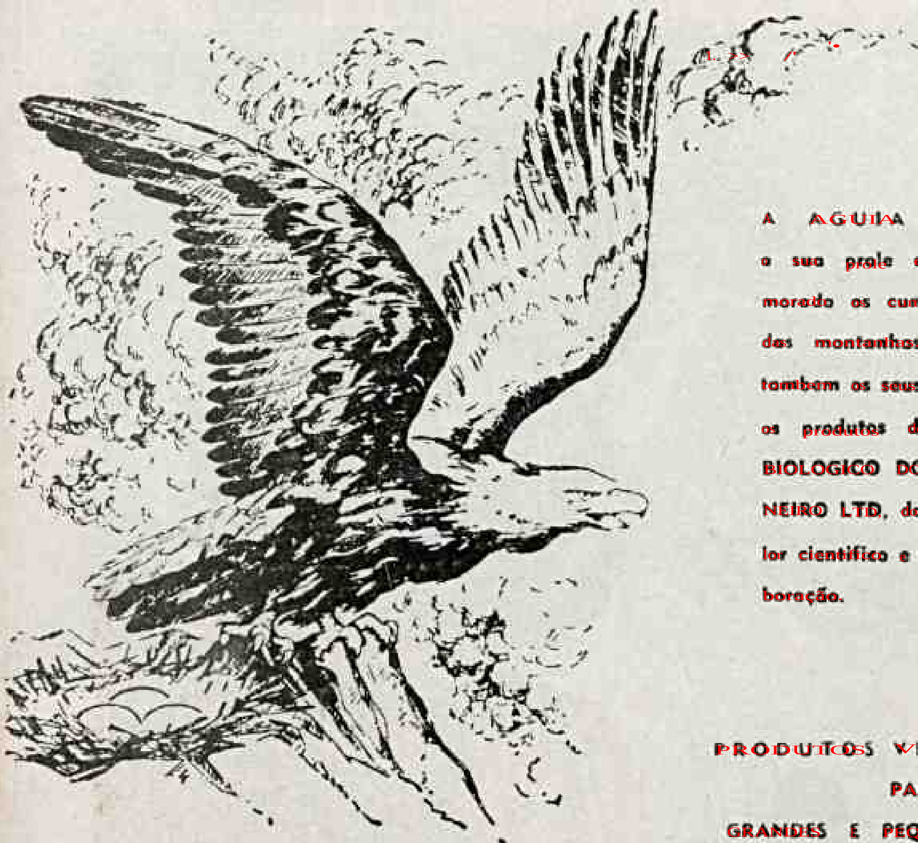
NOMES CURIOSOS

De um leitor recebemos esta relação de "nomes curiosos" extraidos de jornais e revistas do Rio:

OCEANO de Sá
Otilio PONTA
Osmar Perelo VERDADE
Osmar PANO
Orlando CANARIO
Octaviano MANGUEIRA
Paulo Francisco ARTEIRO
PARAISO DE JESUS
Pedro Galdino SOCO
Paulo Eugenio BREVES
PERPETUO BRASIL de Carvalho
Pedro Pereira BEIRA-MAR
Paulo de MARCO
PROCESSO MACHADO
Raul Esos CASTANHOLA
Raymundo Lobo PALHETA
Rui DOTE
Ronaldo SETIMO de Castilho
Ruy Varela BARCA
RADIO Lima Fialho
Rosalvo CAÇADOR
Sergio Moreira CAPELÃO
Solon BIZARRO
Salvador LENTO
Sózimo CORISCO Galego
Ubirajara Barreto REGALADO
Ubirajara MARIMBONDO Vinagre
Volney MORANGO de Paiva
Walter MASTROCOLLA
Waley Pereira IGREJA
Walter CARNAVAL
Wenceslau PERFEITO de Aguiar

Pequenas Pílulas
de REUTER
para o figado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defende tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgative

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO